



ELEIÇÕES 2026

Celina Leão destaca avanços conquistados com GDF na Sua Porta e obras de R\$ 80 mi no Guará

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), destacou nesta segunda-feira (31/8) os avanços do programa GDF na Sua Porta, que chega à 15ª edição e tem como objetivo aproximar a administração pública das demandas apresentadas diariamente pela população. **Política 7**

O HOJE

Goiânia perde 37,6% da malha cicloviária; redução aponta falta de prioridade

Goiânia perdeu 37,6% da malha cicloviária nos últimos cinco anos, segundo dados da SET. A infraestrutura para ciclistas caiu de 120,38 quilômetros (km), em 2021, para 75,04 km em 2026. O total atual também está abaixo do registrado há dez anos, quando a Capital contava com 78,14 km de estrutura cicloviária. **Cidades 11**



Aproximação Brasil e Índia abre novas oportunidades na economia goiana

Em um momento de incertezas provocadas pelas sobretaxas impostas pelo governo dos Estados Unidos sobre os produtos brasileiros, a diversificação dos parceiros comerciais do Brasil passou a ganhar importância para Estados que possuem forte participação nas exportações, como é o caso de Goiás. **Economia 4**



LULA VIEIRA

O candidato

Opinião 3

FERNANDO GABEIRA

Quando as máquinas falham

Opinião 3

A 33 dias do 1º turno, campanhas miram interior na corrida ao governo

A aproximadamente um mês do fim do primeiro turno das eleições estaduais, os candidatos ao Governo de Goiás focam suas campanhas nas cidades do interior. Estratégia é replicada por quase todos os candidatos. **Política 6**

Após perder vice, Zé Mário entra na campanha da base

Presidente da Faeg e do Sebrae Goiás, o ex-deputado federal José Mário Schreiner era cotado para a vice na chapa de Daniel Vilela. Mesmo após a escolha de Luiz do Carmo, decidiu permanecer ao lado do governador. **Política 5**



Manifestação e ação judicial tentam barrar corte de gameleiras na Praça da Cirrose

Duas gameleiras receberam 3 laudos da Amma, que avalia saúde e riscos de uma árvore para determinar a poda ou corte completo. Em abril, entretanto, uma vistoria reconheceu a estabilidade das árvores. **Cidades 10**

Cury cresce 550%, mas nada de sustos: é ruim como os demais

O Banco Central fechou no fim de semana o percentual de juro médio anual do rotativo do cartão de crédito: 436,2%. Com um quadro desses, sabe qual candidato mais cresceu? Augusto Cury, que saiu de 2% para 11%, esmagando Caiado e Zema. **Xadrez 2**

Crescimento da Capital desafia infraestrutura

Goiânia tem atraído os olhos de diversas pessoas pelo País, um crescimento que tem se refletido na estimativa do IBGE. A Capital chegou a 1.511.709 habitantes, alta de 0,56% em 1 ano. **Cidades 9**

Temperatura pode chegar a 40°C, com 81 dias sem chuva

Goiânia registrou 39,7°C nesta segunda-feira (31/8), maior temperatura para agosto desde o início da série histórica da estação do Inmet; umidade relativa do ar chegou a 14%. **Cidades 11**

Drops dá início aos 25 anos do Vaca Amarela na capital goiana

O Festival Vaca Amarela inicia, no domingo, a programação pelos seus 25 anos com uma edição no Martim Cererê. O Drops Vaca Amarela reúne bandas, artistas solo, rappers, DJs, showcases, beatbox, batalha de rima e ballroom de graça. **Essência 13**

LEIA NAS COLUMNAS

Xadrez: Debates só com ataques ao adversário afugentam o eleitor
Política 2

Esplanada: Brasil comercializou 16 bilhões de latinhas no 1º semestre de 2026
Política 6

Livraria: Livro “Costuras para fora” expõe o que a vida tenta esconder
Essência 14



Xadrez
Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
 xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Flávio solidário – Flávio Bolsonaro (PL) saiu em defesa de Renan Santos e disse esperar “que ele restabeleça sua candidatura”. Gesto que reforça a narrativa de censura tão cara ao PL, mas que, no fundo, busca atrair os votos de Renan.

Debates só com ataques ao adversário afugentam o eleitor

O exercício político é uma das missões mais nobres que a humanidade desenvolveu, mesmo que, muitos dos que a exercem, desviem o curso dos propósitos. Mais do que um cargo eletivo, no caso de governos democráticos, o político é a pessoa mais próxima da realidade cotidiana da população, seja a qual estamento social pertença. Por isso o debate eleitoral é de suma importância entre os pretendentes a gestor público como governador ou presidente de República. No Distrito Federal, concorrem ao Executivo seis candidatos que têm, no mínimo, cinco representantes no Congresso Nacional. A governadora Celina Leão (PP), o ex-governador José Roberto Arruda (PSD), Leandro Grass (PT), Ricardo Cappelli (PSB), Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo). Nesta terça-feira (1º), eles participam do debate promovido pelo Correio Braziliense em parceria com a TV Brasília.

O debate político sempre é salutar e esclarecedor para os formadores de opinião, sobretudo, aos candidatos ao Legislativo dos respectivos partidos que disputam a majoritária. No entanto, é uma oportunidade para defenestrar quem lidera as pesquisas, caso da governadora Celina Leão. A lógica dos adversários e seus conselheiros é desconstruir quem está na liderança, portanto, o alvo tem nome: Celina. Não custa lembrar que o cidadão-eleitor do DF é de uma unidade federativa que abriga uma população politizada e com acesso à informação política acima da média.

Todos os moradores da capital do País e dos dez municípios que orbitam Brasília têm conhecimento da realidade em que se encontra o DF. Acompanham o esforço da governadora em resolver demandas cruciais à população, como saúde, educação e equilíbrio nas contas públicas. Essa dedicação não é cena eleitoral, mas um conjunto de habilidades aprendidas nos governos de Joaquim Roriz (1936-2018). Esse modelo de gostar de Brasília e de sua gente foi assimilado por Celina Leão e dificilmente seus adversários darão conta de demolir.



Cury anima Avante do DF

O presidente do Avante no Distrito Federal, Gim Argello, comemorou, discretamente, o crescimento do presidencialável da legenda, Augusto Cury (Avante), nas pesquisas da Atlas Intel e BTG/Nexus divulgadas nesta segunda-feira (31/8). O entusiasmo é tanto que o ex-senador já prepara um comitê para Cury no coração de Brasília: Conic Sul, ‘colado’ à Plataforma Rodoviária, onde circulam quase 10 mil pessoas por dia.

Mendanha colado

Visto na pré-campanha como cavalo paraguaio, Gustavo Mendanha (PRD) pode ser o candidato a senador mais votado após virar o “segundo voto” do governismo, do bolsonarismo e do marconismo. Nessa, Gracinha Caiado (União Brasil) ou Gustavo Gayer (PL), também favoritos, um deles pode ficar pelo caminho.

Daniel mandou bem

No primeiro confronto direto entre Daniel Vilela (MDB) e Marconi Perillo (PSDB), que ocorreu na PUC TV no último domingo (30/8), o emedebista foi o grande vencedor. Respondeu com segurança, enquanto o tucano, em vários momentos, se perdeu nas palavras e demonstrou um nervosismo que ninguém esperava de quem já disputou tantas eleições.

Força marginal

Há anos, o PT em Goiás vive um paradoxo: tem um líder nacional, Luiz Inácio Lula da Silva, que, por mais desatinos que seu governo cometa, sempre lidera a corrida eleitoral para presidente da República. Mesmo assim, o capital de votos em Goiás não passa de 2,5%. Com essa força marginal, o máximo que pode eleger no Estado, são 2 ou 3 deputados federais. Na lista, Rubens Otoni e Adriana Accorsi, que buscam a reeleição; correm por fora Delúbio Soares e Eward Madureira.



Reprodução

Cury cresce 550%, mas nada de sustos: é ruim como os demais

O Banco Central fechou no fim de semana o percentual, referente a julho, de juro médio anual do rotativo do cartão de crédito: 436,2%. O mesmo BC informa que os gastos dos brasileiros com o “tigrinho” somam R\$ 30 bilhões por mês (isso mesmo: POR MÊS). Em 2025, houve mais de 40 mil assassinatos. Com um quadro desses, sabe qual candidato cresceu mais nas pesquisas? O escritor e coach Augusto Cury (Avante), que saiu de 2% para 11% (BTG/Nexus), esmagando os ex-governadores Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo). Por que o eleitor faz isso com o País?

A culpa não é dele (eleitor) nem a vítima é ele (o País). A qualidade geral, tanto do raciocínio do voto quanto dos pretendentes ao cargo, é terrível, como o próprio Lula analisou há alguns dias. Acabaram até as boas alternativas recentes, como Ciro Gomes (PSDB) e Henrique Meirelles (UB). Cury é psiquiatra e suas vendas de livros são uma coisa de louco, deixando Paulo Coelho no chinelo, com mais de 40 milhões de exemplares no Brasil e em dezenas de outras nações (os números são inexatos porque nada no mercado editorial é auditado com precisão confiável). Suas palestras lotam auditórios para um público fanático, sobretudo feminino.

Um autor de autoajuda sem expertise na política, de um partido nanico, sem militância com traquejo na baixaria das fake news, vai resistir ao bombardeio? Pode ser que não, mas, desde o retorno do voto direto, vivência administrativa não rende na urna. O único eleito que havia gerido alguma coisa foi Fernando Collor, ex-governador de Alagoas. E não prestou. Cury seria apenas mais um como no passado, na média do presente. **(Especial para O HOJE)**

Candidatos ao governo têm desafios distintos até a votação no 1º turno

Daniel, Marconi, Wilder e Cesar Bueno diferem nas estratégias na tentativa de angariar apoio do eleitorado a pouco mais de um mês do pleito

Thiago Borges

A 33 dias do primeiro turno das eleições, os candidatos ao Governo de Goiás intensificam suas campanhas pelos quatro cantos do Estado com o objetivo de enfrentar os desafios de seus respectivos projetos eleitorais. Candidato à reeleição, o governador Daniel Vilela (MDB) tem trabalhado com as carreatas pelos municípios do interior e na Região Metropolitana de Goiânia com a intenção de percorrer o maior número de municípios durante a campanha eleitoral. O grupo do emedebista segue com a crença de que a vitória no 1º turno é uma possibilidade real.

Até o momento, as pesquisas eleitorais indicam liderança do governador, mas ainda com cenários de segundo turno. Os levantamentos eleitorais têm indicado que o mano a mano eleitoral será com o ex-governador Marconi Perillo (PSDB), que aparece constantemente no 2º lugar dos levantamentos eleitorais. O principal desafio de Daniel é avançar nas pesquisas para vencer as eleições já no dia 4 de outubro, assim

como o ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) fez em 2018 e 2022. Ao menos é a expectativa do grupo que comanda o Palácio das Esmeraldas. Já Marconi tem apostado em diferentes estratégias de campanha para contornar o pouco tempo disponível nas propagandas de rádio e TV. O tucano marca presença em sabatinas e entrevistas em veículos de comunicação ao redor do Estado ao mesmo tempo que aposta na presença nas redes sociais.

O núcleo da campanha do ex-governador entende que uma presença digital massiva é a resposta para dialogar, sobretudo, com eleitores mais jovens, que tiveram pouco contato com os quatro mandatos de Marconi frente ao Esmeraldas. Além disso, na busca para se consolidar como o candidato a fazer frente ao grupo governista, o candidato do PSDB trabalha para reduzir a rejeição. Entre os postulantes ao Governo do Estado, Marconi é quem reúne a maior taxa de reprovação dos goianos. Já na estratégia para um possível segundo turno, o ex-governador articula para ter o apoio do



Foto: Divulgação, Gabriel Louza/O HOJE, Saulo Cruz/Agência Senado e Divulgação

Emedebista aposta na vitória já no dia 4 de outubro, enquanto opositores avançam com estratégias para chegar ao 2º turno

senador Wilder Moraes, candidato do PL ao governo estadual. No último dia 21, em entrevista à rádio Difusora, o tucano afirmou que já tratou do assunto com Wilder e que teria recebido o aval para uma aliança entre opositores. No caso, quem avançasse para o mano a mano com Daniel receberia o apoio do outro. O candidato do PL, porém, negou o acordo.

Wilder, por sua vez, aposta suas fichas na chegada do bolsonarismo. A bandeira do senador na disputa deste ano é ser o nome do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para o Governo de Goiás. Wilder espera que, assim como aconteceu em 2022 quando foi eleito para o Senado, o voto bolsonarista,

que em Goiás costuma aparecer nas últimas semanas da campanha, o leve para o segundo turno. Inclusive o desafio do candidato bolsonarista, até o momento, está no resgate dos votos associados ao ex-presidente. Isso porque Wilder segue distante dos dois primeiros colocados nas pesquisas de intenção de voto. No QG do candidato bolsonarista, a estratégia recai no ato da próxima segunda-feira, dia 7 de setembro, no feriado da Independência. Além disso, há a crença de que uma visita do candidato a presidente, Flávio Bolsonaro (PL), engaje a militância do grupo.

O nome do PT para a disputa do Executivo estadual,

Luis Cesar Bueno, segue na busca de romper com a rejeição do voto conservador, majoritário no Estado, e atrair os votos associados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Goiás. Ainda sem uma grande guinada nas pesquisas eleitorais, Cesar Bueno tem invocado o nome do presidente e os feitos das gestões petistas em solo goiano durante as agendas de campanha eleitoral. Uma das crenças dentro do núcleo dos partidos progressistas é de que o ex-deputado pode superar o desempenho de candidaturas petistas passadas na disputa pelo governo em razão da união da esquerda no Estado. **(Especial para O HOJE)**

O candidato

Lula Vieira

A cada eleição que acaba, os seis milhões e meio de cientistas políticos que existem no Brasil começam a interpretar as motivações dos eleitores para explicar os resultados das urnas.

Cientista político é que nem bicho de goiaba: ambas as espécies aparecem todos os anos, mas a gente nunca sabe o que eles fazem quando não tem eleição nem goiaba. Todo dia os jornais apresentam as mais diversas opiniões de cientistas políticos dos quais a maioria a gente nunca ouviu falar. Tem mais deles do que técnicos de futebol.

Toda vez que alguém teoriza sobre comportamento de leitor eu me lembro de uma história linda para provar que de bumbum de criança e urna ninguém deve prever o que sai. Há muito tempo, no tempo que o Rio de Janeiro era Distrito Federal, no tempo que a Rádio Nacional era o maior veículo de comunicação de massa, no tempo que O Cruzeiro era a grande revista nacional, no tempo em que o Brasil era o país do futuro, havia um comediante muito famoso: Silvino Neto. Para quem não sabe, ele era, pai do Paulo Silvino, da Globo.

Silvino Neto fazia um personagem conhecidíssimo, um herói atrapalhado, chamado HERPI. Era muito conhecido no Brasil inteiro e seus programas conseguiam audiências fantásticas. Como eram tempos de pudicícia, seus programas de rádio eram maliciosos cheios de subtextos e segundas intenções, mas aos nossos ouvidos de hoje pareceriam as coisas mais inocentes do mundo. Piadinhas de recreio de velhinhas religiosas. Mas faziam um tremendo sucesso, pois as pessoas adoravam descobrir os significados ocultos sob uma superfície de humor inocente.

Exatamente por isso, algumas gravações clandestinas feitas por ele eram disputadas a tapa e copiadas aos milhares. Eram novelas pornográficas (A Pensão do Pimpinella, A Escolinha da Professora Pimpinella e muitas outras). Eu tenho no meu arquivo algumas obras-primas de sua autoria, como “uma corrida de cavalos” e a narração de uma suruba feita por um locutor de futebol. Momentos inesquecíveis de humor!

Na suruba narrada pelo locutor de futebol, Silvino faz todas as vozes, inclusive as dos repórteres de campo, comentaristas e dos participantes, homens, mulheres e bichas. Toda vez que eu toco a plateia chega a passar mal de tanto rir. Bem, o que importa é contar que um dia Silvino Neto resolveu se candidatar a deputado na Assembleia do Distrito Federal, também conhecida como

O Ibope não fez pesquisa para determinar a razão dos eleitores em votar no Silvino

Gaiola de Ouro. Nem sei (nunca se soube) se ele queria mesmo se eleger. Pode ser que ele pretendia fazer apenas mais uma galhofa.

Nesse quesito pegou mais pesado que o Tiri-rica, pois decidiu escolher o tema mais honesto e ao mesmo tempo mais cínico de toda a história da política no Brasil: “Eu também quero me arrumar”. E assim era seu discurso. Total desprezo para o exercício de qualquer atividade política. Como um Severino enlouquecido, Silvino pedia votos pois achava que merecia se dar bem, arranjar uma boquinha e sair da merda. Não prometia nada em troca, nem ao menos gratidão aos seus eleitores. Os registros de sua campanha não apontam para nenhuma proposta a não ser mercenarismo e malandragem. Pois bem. Quando os votos foram apurados, se-descobriu que Silvino Neto tinha sido eleito por uma margem consagradora, inédita até então. Para surpresa geral, foi o candidato mais votado.

O Ibope não fez pesquisa para determinar a razão dos eleitores em votar no Silvino. Se era uma maneira de protestar, como os eleitores já fizeram com Macaco Tião, Rinoceronte Cacareco, Cacique Juruna (o do gravador), Tiririca, Meu Nome é Enéas e outros menos votados, ou se era uma sincera homenagem à sinceridade do candidato.

Você acha que a história para aí? Tem mais, muito mais. Tal como o personagem daquele filme do Rossellini, interpretado pelo Vitorio de Sicca, o General della Rovere (De crápula a herói, na versão nacional), baixou o santo no Silvino Neto, o deputado que só queria se dar bem. Ele fez um mandato excelente. Trabalhou como um desvairado na defesa dos interesses dos cidadãos. Não fez uma única falcatrua, não nomeou ninguém da família para coisa alguma, não trocou votos, não levou o seu, não arranjou cargos, não negociou nada. Só lutou para melhorar vida dos cidadãos do Rio de Janeiro, sobretudo os mais pobres.

Foi um exemplo de parlamentar. Nunca se soube porque ele resolveu trair os princípios que o elegeram. Mas existem muitos registros de sua atuação irretocável. Com este currículo, candidatou-se à reeleição, mostrando apenas o resultado de seu trabalho.

Você deve já estar adivinhando o que aconteceu: não foi reeleito.



Lula Vieira é publicitário, escritor, jornalista, radialista, editor e professor brasileiro

Quando as máquinas falham

Fernando Gabeira

A morte da menina de 13 anos numa transmissão ao vivo na plataforma Discord trouxe um grande e importante debate. Apesar de tantas intervenções esclarecedoras, fiquei com muitas dúvidas.

O Discord comunicou ao governo que suas máquinas de aprendizagem detectaram o problema, mas foram incapazes de mensurar sua gravidade e acionar o alarme. Na verdade, quem parece ter acionado o alarme foi a vigilância humana de um núcleo digital da Polícia Civil de São Paulo.

Minha primeira questão: se as máquinas de aprendizagem foram incapazes de acionar o alarme, não seria o caso de voltarem para a escola, aprenderem melhor a lição? Não sei como funcionam, mas, se obedecem à lógica da inteligência artificial, trabalham basicamente com linguagem.

A história da IA mostra que nem sempre as máquinas de aprendizagem estão maduras para uso humano em sua fase inicial. Esse é o tema de um grande debate entre os grupos que trabalham na segurança de um modelo e os que o desenvolvem e precisam colocá-lo no mercado. Os grupos de segurança querem precisamente evitar tragédias, enquanto os outros precisam correr para responder aos investidores, ávidos pelo retorno de seu capital.

No caso dos grandes modelos de IA, houve muita discussão na época do lançamento do GPT-3. O sistema depende da infusão de milhões de dados, colhidos na internet. É difícil filtrá-los. Nos primórdios, as máquinas produziam textos simpáticos aos supremacistas brancos e elogiavam Hitler.

Um famoso artigo de pesquisa intitulado “Sobre os perigos dos papagaios estocásticos: os modelos de linguagem podem ser grandes demais?” foi durante algum tempo referência no debate. Sua coautora, Timnit Gebru, chegou a

perder o emprego pela ousadia de denunciar a imaturidade dos sistemas de IA.

No caso do GPT-3, alguns usuários chegaram a denunciar os delírios do modelo. Se alguém perguntasse sobre o problema da Etiópia, a máquina responderia: o problema da Etiópia é a própria Etiópia; a solução é destruir a Etiópia. Durante a semana, me perguntei se as máquinas de aprendizagem do Discord não sofrem da mesma imaturidade, se não foram postas em ação antes de todos os testes de segurança.

Muitos pesquisadores afirmam que esses sistemas aprendem com a prática. É preciso escala, muita prática para que se aperfeiçoem. Mas a pergunta fundamental permanece: quando estão prontos para a comercialização, qual é a margem de segurança adequada?

Creio que a mesma pergunta vale para os carros autônomos. Dependem da análise de milhões de imagens para rodar com segurança. Essas imagens que absorvem são analisadas por milhares de trabalhadores no Quênia e também na Venezuela. Mas qual o momento para afirmar que estão prontas para sair por aí se dirigindo? Houve casos, nos testes, de atropelamentos de alguém empurrando uma bicicleta. Não notaram a imagem.

Essas reflexões não são uma oposição ao desenvolvimento tecnológico. Ele deveria obedecer às necessidades humanas e sociais de segurança. No entanto, obedece à lógica do retorno do capital investido. Às vezes fico pensando que a menina morta é uma vítima desse mecanismo. Espero que as investigações respondam a essa pergunta e transcendam a questão superficial de banir ou não uma plataforma.



Fernando Gabeira é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

É uma legislação oportunista em que o governo federal tenta desviar o foco daquilo que está destruindo a mão de obra no País, que é a taxa de juros”

Ronaldo Caiado (PSD), candidato a presidente da República, nesta segunda-feira (31/8). Ao comentar a proposta de redução da jornada de trabalho no regime 6x1, Caiado disse que os empresários não são contrários à mudança, mas criticou a falta de discussão sobre a adaptação das empresas à nova legislação. Ele classificou a proposta como “oportunista” e sugeriu que ela serviria para desviar o foco dos problemas causados pelos juros elevados. Caiado sinalizou ainda preocupação com a indústria, o comércio, o varejo e, especialmente, os pequenos e micro-empresários. “Como esse cidadão vai viver? Poderá?”, questionou o candidato, ao criticar a ausência de uma resolução sobre o impacto da PEC que prevê o fim da jornada 6x1.

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
O prazo para consumidores formalizarem acordos pelo Novo Desenrola Brasil termina nesta segunda-feira (31/8). O programa federal permite que pessoas físicas que atendam aos critérios estabelecidos renegociem determinadas dívidas bancárias com descontos e condições diferenciadas de pagamento. A prorrogação havia sido anunciada no início de agosto, quando o prazo original, que terminaria no dia 2, foi estendido até o fim deste mês. Até o momento, não há previsão de uma nova extensão. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Robson Araújo (@robsonaraujo5982)



@jornalohoje
O ministro Dias Toffoli, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou nesta segunda-feira (31/8) a suspensão de atos de campanha de Renan Santos (Missão), candidato à Presidência da República. A decisão foi motivada pela falta de comunicação, dentro do prazo previsto pela Justiça Eleitoral, de perfis e canais digitais utilizados pela candidatura. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Marilza Louven Osório

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Fredox Carvalho



Goiás tem potencial no agronegócio, biocombustíveis, mineração, indústria farmacêutica e tecnologia

Aproximação entre Brasil e Índia abre novas oportunidades para Goiás

Renata Ferraz

A aproximação comercial entre Brasil e Índia pode abrir novas oportunidades para empresas de Goiás ampliarem a presença no mercado internacional. Em um momento de incertezas provocadas pelas sobretaxas impostas pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros, a diversificação dos parceiros comerciais passou a ganhar importância para Estados que possuem forte participação nas exportações, como Goiás. O desafio agora é transformar a aproximação entre os dois países em negócios efetivos para empresas goianas. Na última quinta-feira (27), a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) assinou um memorando de entendimento com a Confederação das Indústrias Indianas. O documento busca aproximar empresas, estimular investimentos, promover feiras e facilitar a internacionalização de pequenos e médios negócios. Apesar de não criar obrigações comerciais, a iniciativa estabelece uma estrutura para ampliar as relações entre os dois mercados. A Índia já possui espaço na pauta de exportações goianas. Em 2024, o Estado vendeu cerca de US\$ 283 milhões ao país asiático. Entre os principais produtos estão gorduras e óleos de origem animal ou vegetal, açúcares e produtos de confeitaria. Também aparecem na pauta itens como óleo de soja, ferro e aço, ouro e couro. Com a nova estratégia nacional de diversificação, a expectativa é identificar outros segmentos capazes de ampliar essa participação.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), André Rocha, o Estado possui um conjunto diversificado de setores que pode ser aproveitado na aproximação com a Índia. Entre eles está o segmento de biocombustíveis, no qual Goiás ocupa posição de destaque nacional. Rocha também aponta potencial na produção de biometano, setor que começa a receber novos investimentos no Estado, além da área de minerais críticos. Segundo ele, Goiás possui reservas que podem despertar interesse internacional em um momento em que países buscam garantir acesso a matérias-primas estratégicas. Outro segmento citado é o de tecnologia. A Índia possui forte atuação na área de inovação e inteligência artificial, enquanto Goiás vem ampliando sua estrutura nesse setor. Para o presidente da Fieg, a aproximação pode permitir não apenas a venda de produtos, mas também a formação de parcerias tecnológicas. O setor farmacêutico também aparece entre as possibilidades. Goiás possui um dos principais polos farmacêuticos do País, enquanto a Índia é reconhecida internacionalmente pela produção de medicamentos, vacinas e insumos. A aproximação entre os dois mercados poderia abrir espaço para investimentos, pesquisa e desenvolvimento conjunto. “Goiás tem um potencial muito grande”, afirma Rocha. O presidente destaca que a Fieg pretende levar empresários goianos à Índia em uma missão comercial prevista para novembro. A intenção é aproximar empresas dos dois países e buscar oportunidades de negócios e investimentos.

Apesar da variedade de setores, o agronegócio deve permanecer como uma das principais portas de entrada de Goiás no mercado indiano. O Estado possui uma economia fortemente ligada à produção agrícola e já exporta produtos relacionados ao setor. Para o economista Leonardo Ferraz, soja, alimentos e outros produtos agroindustriais apresentam potencial para ampliar a presença no país asiático. Ele destaca, porém, que a oportunidade não significa que a Índia possa simplesmente substituir os Estados Unidos como destino das exportações. “São mercados diferentes em renda, hábitos de consumo, exigências e perfil das importações”, explica. Na avaliação dele, a estratégia mais adequada para Goiás é ampliar o número de parceiros, evitando uma concentração excessiva das vendas externas em poucos países. Leonardo Ferraz explica que não basta haver demanda por determinado produto. As empresas goianas precisam conseguir chegar ao mercado indiano com preços competitivos e atender às exigências locais. Por isso, o memorando representa apenas uma etapa inicial. “O memorando pode facilitar novos negócios e investimentos, mas isso dependerá da capacidade das empresas de transformar essa aproximação institucional em contratos efetivos.” Nesse cenário, a aproximação ganha importância não apenas como resposta às dificuldades provocadas pelo tarifaço norte-americano, mas como uma estratégia de longo prazo. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Gasto com juros no governo central supera R\$ 1,0 trilhão em 12 meses

A escalada das despesas com juros no governo central muito dificilmente vai gerar manchetes de primeira página e nem mesmo nas seções de economia dos jornalões nacionais. Não haverá comoção, muito menos indignação e nem revolta contra a “gastança” dos juros. Essa rubrica, no entanto, ameaça já há tempos o equilíbrio nas contas do setor público central, entidade que consolida os números do Tesouro, da Previdência Social e do Banco Central (BC), gerando rombos crescentes e drenando recursos que poderiam ser destinados a políticas mais nobres e socialmente mais justas, a exemplo daquelas desenhadas para os setores de saúde e educação, por exemplo. E ainda para medidas destinadas a socorrer os mais pobres, contribuindo de alguma forma para amenizar desequilíbrios e iniquidades, agravados pela política de juros extorsivos, que estimula os rendimentos dos mais ricos e promove maior concentração de riquezas no País.

Nos 12 meses encerrados em julho deste ano, os juros nominais pagos pelo governo central extrapolaram a barreira do trilhão, subindo de R\$ 899,703 bilhões no acumulado entre agosto de 2024 e julho do ano passado para nada menos do que R\$ 1,061 trilhão entre agosto de 2025 e julho último. Em termos reais, quer dizer, depois de descontados os efeitos da inflação sobre aqueles valores, essa despesa aumentou 17,89% – ainda que esse crescimento deixe de certa forma “camuflada” a forte aceleração observada mais recentemente. Tomados a valores nominais,

quer dizer, sem descontar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os gastos com juros passaram a responder por 7,82% do Produto Interno Bruto (PIB), saindo de 6,80% nos 12 meses imediatamente anteriores.

O estrago no equilíbrio fiscal

Os juros foram responsáveis ainda por quase R\$ 94 a cada R\$ 100 do chamado rombo nominal, indicador que considera todas as despesas do governo central, inclusive as despesas de caráter financeiro (que, muito evidentemente, incluem juros e amortizações). O resultado nominal, historicamente negativo dado o peso dos juros na sua composição, elevou-se de R\$ 925,225 bilhões nos 12 meses encerrados em julho do ano passado para R\$ 1,132 trilhão, variando 22,34% e passando a representar 8,37% do PIB, frente a 7,08% no período anterior. As séries estatísticas da Secretaria Nacional do Tesouro (STN) demonstram o impacto avassalador dos juros sobre o equilíbrio fiscal, gerando estragos continuados. Numa etapa mais recente, houve uma aceleração evidente das despesas com juros, que alargaram a distância em relação aos chamados gastos sociais, aqui consideradas as despesas com abono salarial e seguro desemprego, renda mensal vitalícia (destinado a idosos e deficientes de famílias de baixa renda), Bolsa Família, educação, saúde e assistência social.

BALANÇO

❖ Nos primeiros sete meses deste ano, a valores de julho passado, os juros consumiram R\$ 617,631 bilhões, diante de R\$ 490,438 bilhões nos mesmos sete meses do ano passado, num salto de 25,93% em termos reais. Nessa comparação, o gasto aumentou em R\$ 127,193 bilhões. Em relação ao PIB do período, agora a valores nominais, os juros sofreram elevação de 6,36% para 7,79%.

❖ A relação entre juros e o resultado nominal, que havia alcançado 87,54% nos sete meses iniciais de 2025, avançou para 88,35% em igual período deste ano. O déficit nominal cresceu quase proporcionalmente, num salto de 24,79% em termos reais, ao subir de R\$ 560,223 bilhões para R\$ 699,091 bilhões, o que mostra uma variação de R\$ 138,868 bilhões em termos absolutos. Vale dizer, o aumento dos gastos com juros foi responsável por 91,56% do incremento acumulado pelo déficit nominal.

❖ Observando o resultado primário, que desconsidera as despesas com juros, registrou-se de fato uma piora relativa, causada em parte (e ainda) pelo pagamento de sentenças judiciais e precatórios em diversas áreas, envolvendo a Previdência, a folha de salários, benefícios de prestação continuada e ainda nas áreas de custeio e de capital. Na soma geral,

aqueles gastos saíram de R\$ 83,210 bilhões entre janeiro e julho do ano passado, em termos reais, para R\$ 90,892 bilhões, numa variação de 9,23% (em torno de R\$ 7,682 bilhões a mais).

❖ As receitas líquidas no período registraram variação de 5,93% igualmente em termos reais, passando de pouco mais do que R\$ 1,415 trilhão para R\$ 1,499 trilhão, em torno de R\$ 83,5 bilhões a mais. As despesas totais, evidentemente sem os juros, subiram alguma coisa acima das receitas, variando 6,25% entre os sete meses iniciais do ano passado e igual intervalo deste ano, saindo de R\$ 1,487 trilhão para pouco menos de R\$ 1,580 trilhão.

❖ Dado a discrepância na intensidade de crescimento daquelas duas contas, o déficit primário cresceu 12,44%, saindo de R\$ 71,471 bilhões para R\$ 80,365 bilhões, o que significou alta de R\$ 8,894 bilhões. ❖ A exclusão dos precatórios mostra que o restante das despesas apresentou de fato uma variação muito próxima da elevação registrada pelas receitas. Neste caso, os gastos nas demais rubricas elevaram-se de R\$ 1,404 trilhão para R\$ 1,489 trilhão, variando 6,08%, num acréscimo de R\$ 85,318 bilhões. Neste caso, o resultado primário passa a ser positivo, ainda que em ritmo decrescente, saindo de R\$ 11,846

bilhões para R\$ 10,527 bilhões, em baixa de 11,13%.

❖ Os gastos sociais responderam por quase 47% do incremento das despesas totais (incluindo os precatórios no caso), demonstrando maior centralidade na execução orçamentária, considerando apenas despesas primárias, quer dizer, sem incluir os juros. Essas despesas subiram de R\$ 426,788 bilhões para R\$ 470,273 bilhões, em alta real de 10,19% (ou quase R\$ 43,485 bilhões a mais). Sua participação na despesa total avançou de 28,70% para 29,77%.

❖ A inclusão dos juros altera essa leitura, já que esse tipo de gasto passou a superar as despesas sociais em 31,33% neste ano. Entre janeiro e julho do ano passado, os valores desembolsados para fazer frente aos juros haviam superado os gastos sociais em 14,91%.

❖ O aumento mais vigoroso das despesas com saúde e educação, que somadas explicam 83,84% do aumento das despesas sociais, cresceram, pela ordem, 19,51% (de R\$ 126,359 bilhões para R\$ 151,010 bilhões) e nada menos do que 54,19% (de R\$ 21,792 bilhões para R\$ 33,601 bilhões). Os avanços compensaram o corte de R\$ 8,843 bilhões no Bolsa Família, com os desembolsos recuando de R\$ 100,692 bilhões para R\$ 91,850 bilhões, numa redução de 8,78%. **(Especial para O HOJE)**

Brasil e Estados Unidos reabrem negociação comercial

Brasil e Estados Unidos voltam à mesa de negociação nesta segunda-feira (31), em uma tentativa de avançar nas discussões sobre as barreiras comerciais impostas pelo governo norte-americano às exportações brasileiras. O diálogo será retomado depois da conversa telefônica entre

Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, realizada em 21 de agosto, quando os dois presidentes acertaram a continuidade das tratativas entre as equipes dos respectivos governos.

O impasse ganhou força no fim de julho, quando Washington passou a cobrar uma

tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros. Além dessa medida, os Estados Unidos aplicaram outra sobretaxa de 12,5%, vinculada à alegação de que o Brasil não estaria adotando medidas suficientes contra o trabalho forçado. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**

Após ficar fora da vice, José Mário assume campanha de Daniel Vilela

Presidente da Faeg e do Sebrae Goiás era cotado para vice; mesmo após a escolha de Luiz do Carmo, decidiu permanecer ao lado do governador

Bruno Goulart

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e do Sebrae Goiás, José Mário Schreiner (PSD), assumiu nesta segunda-feira (31/8) a coordenação-geral da campanha à reeleição do governador Daniel Vilela (MDB). O anúncio foi feito no comitê central da campanha, no Setor Bueno, em Goiânia, diante de centenas de apoiadores.

A escolha coloca um dos principais representantes do setor produtivo de Goiás no comando da campanha governista. Zé Mário era cotado para ser vice de Daniel, mas a vaga acabou ficando com o ex-senador Luiz do Carmo (PSD), ligado ao segmento evangélico. Mesmo fora da chapa, o presidente da Faeg decidiu permanecer no grupo e agora ganha uma função central na disputa.

Procurado por Marconi e Wilder

A decisão ocorre em meio à tentativa dos adversários de Daniel de conquistar o apoio do agronegócio. O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) tem como vice a agropecuarista Jacqueline Zaiden (PSDB), enquanto o senador Wilder Moraes (PL), ligado ao bolsonarismo, também busca aproximação com o setor.

O próprio Zé Mário chegou a ser procurado por Marconi e Wilder depois de ficar fora da chapa governista. O presidente da Faeg, no entanto, es-



Maria Julia Soares/O HOJE

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e do Sebrae Goiás, José Mário Schreiner (PSD), assumiu nesta segunda-feira (31/8) a coordenação-geral da campanha à reeleição do governador Daniel Vilela (MDB). O anúncio foi feito no comitê central da campanha, no Setor Bueno, em Goiânia, diante de centenas de apoiadores

colheu apoiar Daniel, mesmo com o desgaste na relação com o ex-governador e presidente- ciável Ronaldo Caiado (PSD). Nos bastidores, fontes relatam que Zé Mário teria considerado uma “traição” a decisão de não ser escolhido para a vice.

A relação entre os dois vivia clima de tensão por divergências a respeito do setor agropecuário, especialmente em relação à contribuição destinada ao Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra), conhecida como taxa do agro. Marconi e Wilder têm explorado o tema como uma das críticas à gestão de Caiado.

Ao anunciar o apoio, porém, Zé Mário procurou destacar a decisão coletiva da base que representa. Segundo o presidente da Faeg, foram ouvidos sindicatos rurais, representantes classistas, parlamentares e prefeitos antes da definição. “Quando conversei com toda a nossa base, com os sindicatos, com os representantes classistas, com

a nossa base parlamentar e com os prefeitos, tomamos essa decisão de apoiar o Daniel Vilela”, afirmou ao O HOJE.

Zé Mário reconheceu que não há unanimidade entre os sindicatos rurais, mas disse que a maioria está com o governador. “A grande maioria está firme com Daniel Vilela”, declarou.

Melhores condições

Para o presidente da Faeg, Daniel reúne as melhores condições para dar continuidade à atual gestão. “Daniel Vilela é um jovem extremamente preparado e eu não tenho dúvida de que ele vai continuar fazendo aquilo que foi feito no Estado nos últimos 7 anos e meio”, afirmou.

Daniel, por sua vez, tratou a escolha como uma demonstração de confiança e destacou a relação construída com o setor produtivo. Para o governador, Zé Mário tem atuação que vai além da representação do agronegócio. “Zé Mário é

muito mais do que o agro. Ele é a representação do setor produtivo pujante, competente e eficiente que nós temos em Goiás”, afirmou.

O governador também disse que a presença do dirigente na coordenação deverá ampliar o diálogo com a iniciativa privada e lembrou que projetos atualmente executados pelo Estado foram discutidos em conjunto com Zé Mário. “É uma grande demonstração, mais uma vez, de espírito público e de comprometimento com o nosso Estado”, declarou Daniel.

Disputa pelo agro

A entrada de Zé Mário no comando da campanha acrescenta uma variável importante à disputa. Embora o apoio não represente automaticamente a adesão de produtores e sindicatos ao governador, a presença do presidente da Faeg oferece a Daniel um interlocutor de peso junto ao setor produtivo. **(Especial para O HOJE)**

CAMPANHA SUSPENSA

TSE dá 24 horas para Renan explicar perfis não registrados

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Dias Toffoli, determinou que o candidato do Missão à Presidência da República, Renan Santos, explique em 24 horas sobre seus 16 perfis nas redes sociais que levaram à suspensão de sua campanha, com risco de possível indeferimento da candidatura.

A decisão estipula que o candidato, dentro do prazo, forneça dados sobre o número de postagens, impulsionamentos, recomendações e anúncios feitos nos perfis desde o último dia 7. Toffoli assinou o documento no último domingo (30/8), que foi divulgado nesta segunda-feira (31/8). A pena para descumprimento da decisão é uma multa diária de R\$ 50 mil.

Segundo o texto, Renan precisa informar sobre a existência de “quaisquer outros endereços eletrônicos, site, blog, rede social, usuário ou grupo de mensagens instantâneas e aplicações de internet assemelhadas em utilização”, além de expor a data de criação dos perfis e quando cada



Divulgação/Missão

um começou a ser utilizado para propaganda eleitoral.

Informação fora do prazo

Toffoli suspendeu a campanha de Renan após o candidato

informar 16 perfis ao TSE no último dia 19 de agosto, após o pedido de registro de candidatura, que aconteceu no dia 7. A legislação eleitoral determina que redes sociais, blogs e en-

dereços de sites precisam ser informados pelas campanhas no registro da candidatura.

A decisão do ministro da Corte Eleitoral suspendeu as propagandas digitais de Renan,

além do acesso aos repasses do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), o Fundo Eleitoral, e a participação em debates. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

A pena para descumprimento da decisão é uma multa diária de R\$ 50 mil



Defensoria Pública da União pede revisão no cálculo da pena do ex-deputado federal

Julgamento de Eduardo no STF é marcado para setembro

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o período de 11 a 18 de setembro o julgamento do recurso apresentado pela Defensoria Pública da União (DPU) contra o cálculo da pena do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). A Primeira Turma será responsável pela análise do caso.

Eduardo Bolsonaro foi condenado em junho pelo crime de coação no curso do processo. A pena estipulada foi de 4 anos e 2 meses de prisão em regime semiaberto. De acordo com o STF, o ex-deputado atuou junto a autoridades dos Estados Unidos para pressionar por sanções contra ministros da Corte e contra o Brasil, na tentativa de beneficiar o pai e ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O recurso foi protocolado em julho. Por ser do tipo embargos de declaração, a Defensoria Pública não contesta os fatos da condenação, mas aponta uma contradição no acórdão.

De acordo com a peça, a Turma tratou declarações públicas de Eduardo Bolsonaro como confissão do crime ao fundamentar a condenação. Apesar disso, os quatro ministros não consideraram a confissão no cálculo da pena, uma vez que serve como atenuante.

Dessa forma, a defesa afirma que a omissão contraria o Código Penal e as jurisprudências do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do STF sobre o tema. **(Weigler Soares, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Alexandre Braz

Futuro ministro

A ascensão meteórica de Augusto Cury (Avante) em duas pesquisas nacionais divulgadas ontem, nas quais ele pontua entre 10% e 11% das intenções de votos, já cravaram nos staffs dos presidentiáveis Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) de que, em eventual 2º turno, ele será o noivo da eleição. “O bom velhinho”, conforme a Coluna publicou ontem (cravando a subida dele nas qualitativas), tem conquistado a cada dia o voto de evangélicos, donas de casa, professores (as) – em especial o voto feminino, deixando Ronaldo Caiado (PSD) para trás. Apontado como suposta 3ª via desta eleição, Cury – famoso psicanalista e escritor best-seller – já é chamado de potencial ministro da Educação pelos dois lados da polarização. Mas que não se enganem Lula e Flávio. Uma onda maior pode estar surgindo.

Reprodução/Instagram



Por aí...

Roberta Luchsinger vale um filme. Todo dia aparece mais e mais históricos de lobby dela Brasil adentro. A reportagem recebeu fotos de diferentes agendas da amiga de Lulinha no Piauí, junto ao ministro Wellington Dias, do Desenvolvimento Social, e do governador petista Rafael Fontelles.

Cadê elas?

A eleição começou com dois presidentiáveis citando o empoderamento das esposas, mas elas sumiram. Fernanda Bolsonaro e Rosângela Silva foram estrategicamente preservadas pelos marqueteiros, porém deveriam aparecer e contar sobre seus maridos. As mulheres conhecem como ninguém os homens que querem mandar em todos nós.

Latinha\$ em alta

Embalagens para energéticos, cervejas sem álcool, sucos e água avançaram no setor de latinhas no Brasil. Segundo a Associação Brasileira da Lata de Alumínio, representaram aumento de 30%, somando 1 bilhão de unidades, no 1º semestre de 2026. Neste mesmo período, o Brasil comercializou 16 bilhões de latinhas. Para a Abralatas, a diversificação das bebidas e das ocasiões de consumo sustenta boas perspectivas para o 2º semestre.

Autocuidado & Saúde

Com 40% da população brasileira convivendo com algum tipo de dor, segundo o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas, a Associação da Indústria para o Autocuidado em Saúde lança o seu 2º fascículo do Guia para o tema, com o slogan “Dor: entender para cuidar”. A publicação reúne especialistas de diferentes áreas para abordar a dor a partir de perspectivas clínicas e de autocuidado.

Debate arbitral

O Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBAR) realiza, no Rio de Janeiro, o 25º Congresso Internacional de Arbitragem. Com o tema “Arbitragem e Poder”, o encontro reúne brasileiros e estrangeiros e marca os 25 anos do CBAR e os 30 anos da Lei de Arbitragem. O ex-ministro do STF Luís Roberto Barroso esteve presente ao evento. IA, arbitragem de emergência, mediação e Dispute Boards estão entre os temas debatidos. **(Especial para O HOJE)**

A 33 dias do 1º turno, campanhas ao Governo de Goiás miram interior

Nas últimas semanas, Daniel Vilela, Luis Cesar Bueno e Marconi Perillo tiveram parte dos compromissos fora da Capital. Wilder Moraes foi a exceção nas agendas

Weigler Soares

A aproximadamente um mês do fim do primeiro turno das eleições estaduais, os candidatos ao Governo de Goiás focam suas campanhas nas cidades do interior. A estratégia é replicada por todos os principais candidatos, com exceção do senador Wilder Moraes (PL).

Ao longo da última semana, o governador e candidato à reeleição Daniel Vilela (MDB), o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e o ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno (PT) cumpriram boa parte de suas agendas fora da Capital. De acordo com o cientista político Guilherme Carvalho, a estratégia de interiorizar a campanha é fundamental para os postulantes ao Palácio das Esmeraldas.

“É evidente que o interior concentra uma importância decisória, basta a gente ver o mapa das eleições. Não as passadas, mas principalmente as eleições do Marconi. Marconi sempre teve muita dificuldade de ganhar em Goiânia. Ele sempre foi muito forte no interior, justamente porque no interior você tem uma geografia de votos muito diferente de Goiânia.”

Para Carvalho, a estratégia

de regionalizar a campanha é fundamental. “Mas, por outro lado, o tempo de campanha é muito curto e tem candidato aí que está com muita dificuldade de consolidar as bases que já tem, quiçá para tentar traçar novas bases”, explica.

Nesse cenário, os candidatos apostam na regionalização por meio de diferentes métodos. Articuladores da campanha de Marconi Perillo destacam que a meta do peessedebista é visitar todos os municípios goianos. De acordo com aliados, o tucano já foi a 201 cidades desde o anúncio da pré-candidatura.

A campanha de Luis Cesar Bueno foca no Entorno do Distrito Federal e nas cidades de médio porte. Segundo petistas ouvidos pelo O HOJE, nos pequenos municípios, a campanha será coordenada pelo diretório municipal da sigla. Para Guilherme Carvalho, essa é uma decisão pragmática.

“Seria o candidato caminhando sozinho. A gente tem que levar uma coisa em consideração no caso do Luis Cesar Bueno. O PT tem três prefeituras no interior [Cidade de Goiás, Itapuranga e Professor Jamil]. Então, não tem muito



Cientista político destaca “importância decisória” do interior do Estado na disputa pelo Palácio das Esmeraldas

o que fazer, porque não tem gente para subir no palanque dele”, destaca.

Já Daniel Vilela, que conta com apoio de mais de 93% dos prefeitos, aposta em carreatas para mobilizar apoiadores no interior do Estado. O ex-deputado federal Euler Moraes (MDB) aponta que o apoio dos prefeitos tem gerado resultados positivos para a campanha governista.

“Eu estive agora andando no interior e vi que, até agora, a visibilidade de campanha que tem é mais nossa. Eu não vi material de Wilder, de Mar-

coni, de Luis Cesar Bueno. Não vi em lugar nenhum andando por aí”, afirma Euler.

O candidato do PL é o único que destoa dos demais. Na última semana, o senador realizou atos de campanha no interior apenas no sábado (29/8), quando esteve em Rio Verde, Região Sudoeste do Estado.

Na ocasião, Wilder fez gravações para o programa eleitoral, concedeu entrevista a uma rádio local e participou do lançamento da campanha de deputado estadual do ex-presidente da Assembleia Le-

gislativa (Alego), Lissauer Vieira (PL). Guilherme Carvalho diz que a estratégia é mais uma imposição do que uma opção.

“Ele [Wilder] veio derretendo desde a pré-campanha no interior. Basta a gente ver o movimento de prefeitos do PL, que não começou com o Márcio Corrêa, que foram se declarando ao lado do governo. Tem coisa que é opção, o candidato resolver priorizar Goiânia. Mas tem coisa que é realmente não ter espaço e não ter palanque”, destaca. **(Especial para O HOJE)**

Celina destaca avanços do GDF na Sua Porta e R\$ 80 milhões no Guará

Governadora ressaltou a importância de ouvir as demandas dos moradores e afirmou que programa já soma mais de 1,5 mil ordens de serviço

Jéssica Nascimento

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), destacou nesta segunda-feira (31/8) os avanços do programa GDF na Sua Porta, que chega à 15ª edição e tem como objetivo aproximar a administração pública das demandas apresentadas diariamente pela população.

Durante agenda no Guará, Celina ressaltou que o programa reúne diferentes serviços de zeladoria urbana a partir das necessidades identificadas nas cidades. Entre as ações estão recuperação de calçadas e asfaltos, instalação e reforma de paradas de ônibus, revitalização de parquinhos e Pontos de Encontro Comunitário (PECs) e construção de novas quadras esportivas.

“A gente quer cada dia mais ouvir o cidadão. Tem coisas, às vezes, que parecem pequenas, mas são muito importantes para quem tem aquele problema diariamente”, afirmou a governadora.

Segundo Celina, o modelo também facilita a atuação dos



Divulgação

Celina ressaltou que o programa reúne diferentes serviços de zeladoria urbana a partir das necessidades identificadas nas cidades

administradores regionais, já que as demandas são levantadas de forma conjunta e encaminhadas às diferentes áreas do governo. A previsão é de que as obras sejam concluídas em um período de três a quatro meses após o início das ações.

“Somos nós que levantamos as demandas junto com os administradores e eles conseguem resolver de uma vez só todo esse problema de zeladoria do dia a dia da cidade”, explicou.

Obras do Parque Sul

No Guará, um dos desta-

ques é a conclusão das obras no Parque Sul, que receberam investimento de R\$ 80 milhões e envolveram intervenções em toda a estrutura da área. Celina fará uma visita ao local para acompanhar o resultado dos trabalhos.

Por se tratar de período eleitoral, a governadora explicou que não haverá cerimônia de inauguração. Segundo Celina, a visita terá como objetivo verificar as melhorias implementadas no espaço. O programa também tem apresentado resultados em outras regiões administrativas.

Celina citou como exemplo a conclusão da primeira quadra de tênis da Ceilândia, cuja ordem de serviço foi emitida durante uma edição do GDF na Sua Porta na cidade. “Ele é dinâmico. Todas as cidades, todos os dias, as obras são finalizadas”, afirmou.

De acordo com a governadora, o GDF na Sua Porta já contabiliza mais de 1,5 mil ordens de serviço, com intervenções voltadas principalmente à melhoria da infraestrutura e dos espaços públicos das regiões administrativas. **(Especial para O HOJE)**

ELEIÇÕES 2026

“Estou elegível”, diz Arruda após MPF acionar TRE-DF

O Ministério Público Federal (MPF) manteve a manifestação pela impugnação do registro da candidatura do ex-governador José Roberto Arruda (PSD) ao Governo do Distrito Federal. A nova manifestação foi anexada ao processo na noite deste domingo (30/8), após a defesa do candidato contestar o pedido inicial. Agora, cabe ao Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) analisar o caso.

Após a manifestação do MPF, Arruda afirmou ao O HOJE que considera a candidatura regular e disse confiar na decisão da Justiça. “A nova manifestação do MP apresenta os mesmos pontos da primeira. Todos eles já contestados pela minha defesa. Registrei minha candidatura absolutamente dentro da lei vigente. Estou elegível e confio na Justiça”, disse Arruda.

O procurador regional eleitoral responsável pelo caso, Francisco Guilherme Vollstedt Bastos, sustenta que Arruda está inelegível desde dezembro de 2018, quando foi confirmada uma condenação por improbidade administrativa.

Segundo o MPF, ao considerar as condenações posteriores, o prazo de inelegibilidade deve ser contado conforme o parágrafo 8º do artigo 1º da Lei Complementar nº 64/1990, a Lei da Ficha Limpa. Nesse entendimento, a restrição à capacidade eleitoral teria duração de 12 anos, com término em 11 de dezembro de



Divulgação

Ex-governador contesta manifestação do Ministério Público Federal, que sustenta inelegibilidade até 2030; caso será analisado pelo TRE-DF

2030. Na manifestação, o procurador afirma que, por esse cálculo, Arruda somente poderia voltar a disputar uma eleição para cargo eletivo a partir de 2034.

Entendimento diferente

A defesa do ex-governador, porém, sustenta entendimento diferente. Os advogados afirmam que as condenações tratam de fatos conexos e que, por isso, o prazo de inelegibilidade deveria ser contado a partir de 2014. A argumentação considera mudanças introduzidas pela Lei Complementar nº 219/2025, que alterou dispositivos relacionados à inele-

gibilidade. Com base nesse entendimento, a defesa afirma que Arruda não estaria mais impedido de disputar as eleições de 2026.

O procurador regional eleitoral também rebateu a alegação da defesa de que as condenações decorreriam de um mesmo conjunto de fatos e que teria ocorrido um “fracionamento artificial de uma causa de pedir única”.

Na manifestação, Vollstedt Bastos cita entendimento do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), segundo o qual, embora os processos tenham como contexto comum a organização

criminosa investigada na Operação Caixa de Pandora, os fatos que deram origem às ações seriam distintos.

A decisão citada pelo procurador aponta que os contratos envolvidos foram firmados com empresas diferentes e constituiriam fatos geradores específicos em cada processo. A defesa também argumenta que, apesar das diferenças entre os processos, o próprio TJDF teria reconhecido a conexão entre eles para fins de competência.

Sem retroatividade

O MPF, entretanto, entende que a Lei Complementar nº

219/2025 não pode ser aplicada retroativamente para modificar situações jurídicas já consolidadas sob a legislação anterior. Segundo o procurador, a nova legislação entrou em vigor em 30 de setembro de 2025 e não poderia alcançar situações anteriores que não estivessem abrangidas pela nova regra.

Com a manifestação do MPF e a contestação apresentada pela defesa, o processo segue para análise da Justiça Eleitoral. Caberá ao TRE-DF decidir se o registro da candidatura de Arruda será deferido ou impugnado. **(Jéssica Nascimento, especial para O HOJE)**

PEDRO TELES é destaque

Natural de Jataí, atleta leva experiência do vôlei profissional para competição nacional e busca o inédito ouro defendendo Rio Verde e UniRV

Luiz Felipe Pereira

A experiência acumulada no vôlei profissional agora está a serviço do esporte universitário de Goiás. Natural de Jataí, no sudoeste goiano, o ponteiro Pedro Teles, de 1,96 m, representa o estado nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), defendendo a Associação Esportiva Rio Verde em parceria com a Universidade de Rio Verde (UniRV).

No currículo, o goiano acumula dois títulos do Campeonato Paulista pelo Taubaté e uma campanha entre os oito melhores da Superliga pelo Canoas. Depois de anos longe de casa, Pedro retornou a Goiás e encontrou no esporte universitário uma nova oportunidade de competir em alto nível e, ao mesmo tempo, fortalecer o vôlei regional.

A mudança não aconteceu apenas de cenário. Em entrevista ao O Hoje, Pedro também contou que trocou de posição ao chegar em Rio Verde. Ele começou a carreira como levantador, mas passou a atuar como ponteiro, função que exerce atualmente no JUBs e nas demais competições pela equipe goiana.



Reprodução

Pedro Teles, de Jataí, representa Goiás no JUBs e busca o primeiro título da competição

Segundo o atleta, o nível técnico do esporte universitário evoluiu significativamente nos últimos anos. As universidades passaram a investir mais nas equipes, reunindo atletas de alto rendimento e criando programas capazes de revelar novos talentos. Para Pedro, essa evolução tornou o JUBs uma competição cada vez mais competitiva.

“Eu era levantador e, quando vim para Rio Verde, virei ponteiro. Hoje jogo como ponteiro nos JUBs e nas outras competições também. O nível universitário é muito alto e tem aumentado bastante. As equipes e as universidades têm se reforçado”, destaca.

Pedro também ressalta que muitos atletas universitários já chegam às competições com experiência em torneios internacionais, como Pan-Americanos, Sul-Americanos e Mundiais. Para ele, essa estrutura aproxima o ambiente universitário do alto rendimento e torna a experiência ainda mais importante para quem busca crescer no esporte.

E é justamente a busca por uma conquista inédita que

move o jogador nesta edição. Extremamente competitivo, Pedro afirma que entra em qualquer competição pensando em vencer. A equipe de Rio Verde vem de três anos consecutivos no pódio, mas ainda não conseguiu conquistar a medalha de ouro.

A possibilidade de disputar o JUBs em Goiás torna o objetivo ainda mais especial. “A cada ano o JUBs proporciona novas emoções para a gente. E acho que este ano jogar em casa tem um gostinho especial”, afirma.

“Hoje, o que mais me motiva é buscar o ouro e ser campeão. É justamente o que me falta em uma competição como essa. Quero muito conquistar essa medalha e, se for em casa,

melhor ainda”, diz.

A experiência adquirida ao longo da carreira também faz Pedro assumir outro papel dentro do grupo. Acostumado com a pressão das grandes competições, ele procura manter a tranquilidade mesmo quando sente o tradicional frio na barriga antes dos jogos. Além de controlar a própria ansiedade, o ponteiro tenta ajudar os companheiros mais jovens, especialmente aqueles que participam do JUBs pela primeira vez.

“Eu lembro de tudo que já passei, de tudo que já vivi e da forma como enfrentei isso. Tento me manter mais calmo e auxiliar quem está ainda mais nervoso”, conta. **(Especial para O Hoje)**

OPERAÇÃO “A TROPA”

Jogador do Vila Nova é investigado pela Polícia Federal

Uma operação da Polícia Civil do Espírito Santo chegou a Goiânia nesta segunda-feira (31) e teve entre os alvos o lateral-direito Hayner, do Vila Nova. A Operação A Tropa investiga uma organização criminosa com ramificações interestaduais e suspeita de envolvimento com tráfico de drogas, tráfico de armas e lavagem de dinheiro. Na capital goiana, os agentes cumpriram mandados de busca e apreensão na residência do jogador e no Centro de Treinamento Vila do Tigrão.

A ação ocorreu um dia após Hayner atuar pelo Vila Nova. No domingo (30), o lateral foi titular e permaneceu em campo durante os 90 minutos da vitória co-

lorada por 2 a 0 sobre o Ceará, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, pela 25ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O jogador, de 30 anos, pertence ao Santos e está emprestado ao clube goiano desde o início da temporada.

Como o inquérito está sob sigilo, a Polícia Civil não informou publicamente quais são as suspeitas específicas relacionadas a cada atleta. Além de Hayner, o atacante David Corrêa, conhecido como DVD, do Vasco, também aparece entre os alvos da operação. Mandados foram cumpridos na residência do jogador e no centro de treinamento do clube carioca. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**

Roberto Corrêa/VNFC



Investigação apura suposto grupo ligado ao tráfico de drogas, armas e lavagem de dinheiro em diferentes Estados

QUEM AVANÇA?

Atlético-MG e Cruzeiro decidem vaga na semifinal da Copa do Brasil

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Atlético-MG e Cruzeiro voltam a se enfrentar pelas quartas de final da Copa do Brasil

Atlético-MG e Cruzeiro decidem nesta terça-feira (1º), às 21h, na Arena MRV, em Belo Horizonte, uma vaga na semifinal da Copa do Brasil. No primeiro clássico, disputado no Mineirão, as equipes empataram por 1 a 1. Com isso, quem vencer garante a classificação. Um novo empate leva a decisão para os pênaltis.

O Atlético chega embalado pela vitória sobre o Vitória, pelo Campeonato Brasileiro, em partida na qual utilizou uma equipe alternativa. O técnico Eduardo Domínguez preservou titulares pensando justamente na decisão. O Galo, porém, tem desfalques importantes por lesão, entre eles Léo Duarte, Igor Gomes, Índio, Lyanco e Patrick Silva. Everson e Ruan Tressoldi são dúvidas.

Do outro lado, o Cruzeiro vem de derrota para o Vasco pelo Brasileirão. A Raposa também poupou jogadores no fim de semana e terá o

retorno de Kaio Jorge, liberado pelo STJD após receber apenas uma advertência pelo lance envolvendo Ruan Tressoldi no jogo de ida. Bruno Rodrigues, Gabriel Pec e Sinisterra estão fora. A expectativa é de mais um

clássico equilibrado. Como não há vantagem pelo empate no tempo normal, o vencedor avança diretamente, enquanto qualquer igualdade após 90 minutos levará a disputa para as penalidades. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA



Atlético-MG x Cruzeiro



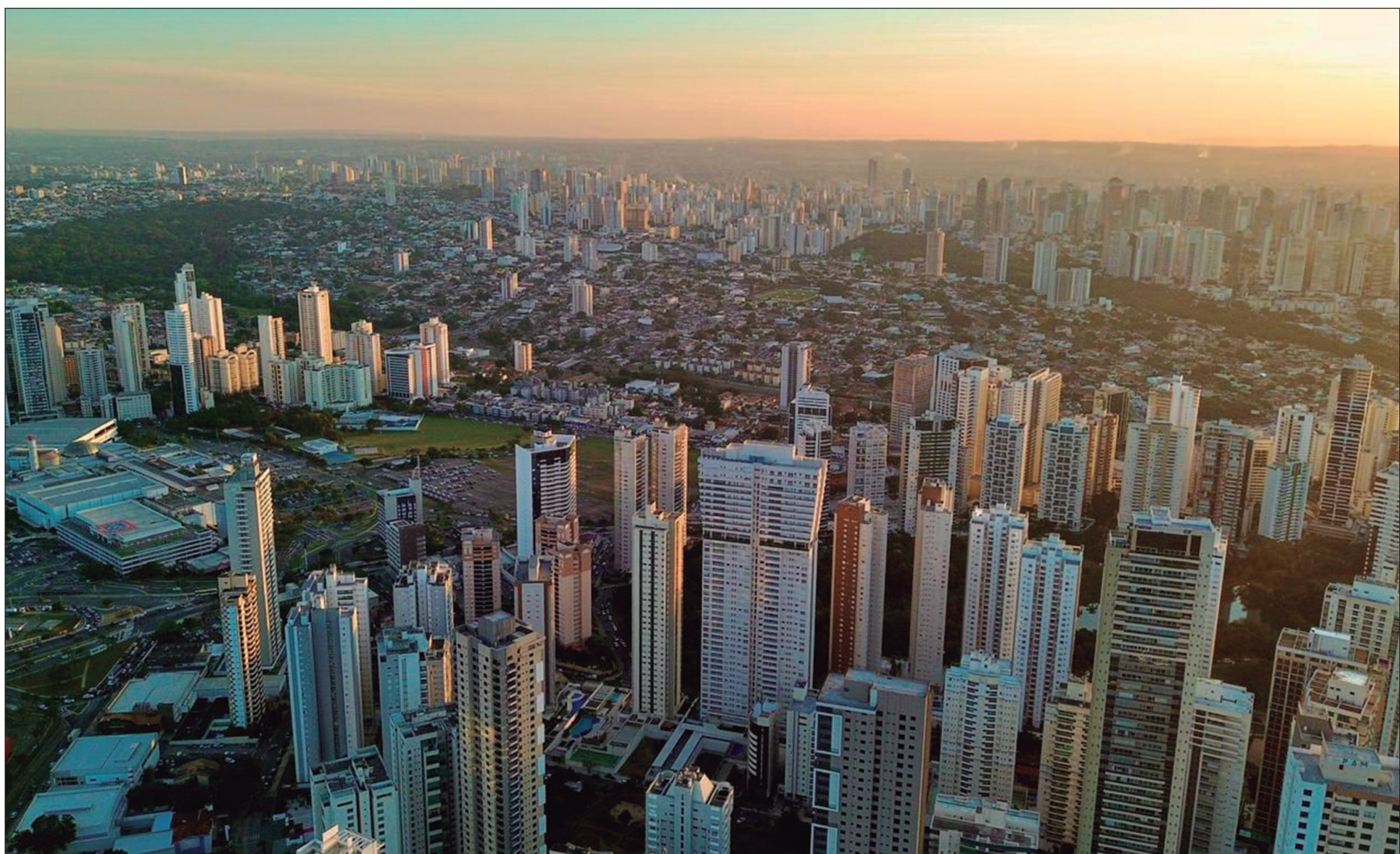
Copa do Brasil – quartas de final, jogo de volta

Data: 1º de setembro de 2026. **Horário:** 21h. **Local:** Arena MRV, Belo Horizonte (MG). **Primeiro jogo:** Cruzeiro 1 x 1 Atlético-MG. **Árbitro:** Raphael Claus (SP). **Assistentes:** Danilo Ricardo Simon Manis (SP) e Victor Hugo Imazu dos Santos (PR). **VAR:** Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP).

Atlético-MG: Gabriel Delfim (Everson); Natanael, Ruan Tressoldi (Vitão), Vitor Hugo e Renan Lodi; Castaño, Fred e Maycon; Cuello, Casierra e Bernard.
Técnico: Eduardo Domínguez.

Cruzeiro: Otávio; Fagner, Fabrício Bruno, Jonathan Jesus e Rojas; Gerson, Lucas Romero e Matheus Pereira; Arroyo, Kaio Jorge e Wesley.

Técnico: Artur Jorge.



Goiânia segue entre as dez cidades mais populosas do País e pode reduzir a diferença para Recife nos próximos anos

Fotos: Joabe Mendonça

Crescimento de Goiânia cria desafios para a infraestrutura urbana

Capital chega a 1,51 mi de habitantes e reforça desafios em transporte, saneamento e drenagem

João César Almeida

Goiânia tem atraído os olhos de diversas pessoas pelo País, seja pelos eventos, gastronomia ou desenvolvimento econômico. Esse crescimento da cidade tem se refletido em número, segundo uma estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Capital chegou a 1.511.709 habitantes, um crescimento de 0,56% em um ano. Os dados são referentes ao dia 01 de julho.

Os números mantêm a cidade nas dez maiores cidades do Brasil, atrás de Recife, que ocupa a nona posição com 1.588.983 habitantes. A capital pernambucana apresentou um crescimento de apenas 0,04%, um dos menores dentro do período analisado.

Atualmente, pouco mais de 77 mil habitantes separam as cidades. Se essa tendência demográfica continuar nos próximos anos, Goiânia poderá ultrapassar Recife e alcançar a nona posição entre os municípios mais populosos do País no início da próxima década. A estimativa, porém, é apenas uma projeção baseada nas taxas atuais e não corresponde a uma previsão oficial do IBGE.

Relação dentro do Estado

Em relação aos municípios goianos, a Capital segue sendo a cidade mais populosa, com o ranking sendo seguido por Aparecida de Goiânia, com 560.996 moradores. Anápolis



Especialistas defendem planejamento conjunto entre os 21 municípios da Região Metropolitana para acompanhar a expansão populacional

aparece na terceira posição, com 424.647 habitantes, seguida por Águas Lindas de Goiás, com 249.978, e Rio Verde, com 244.881.

Mesmo com o avanço no crescimento de Goiânia, cidades da Região Metropolitana apresentam ritmos mais acelerados. Goianira lidera a expansão entre os 20 municípios mais populosos do Estado, com crescimento de 3,28%. Senador Canedo aparece em seguida, com alta de 2,9%. Ambos fazem parte da Região Metropolitana de Goiânia.

A partir dos dados, é possível analisar um crescimento

da Região Metropolitana e da Capital, mas é preciso entender se está acompanhado de uma evolução na infraestrutura urbana que vai absorver esse aumento.

Para o arquiteto e urbanista e professor da Universidade Federal de Goiás (UFG), Bráulio Vinícius Ferreira, o principal desafio não está apenas na quantidade de novos moradores, mas na maneira como os habitantes são distribuídos pelo território.

“O principal desafio não é simplesmente Goiânia receber mais habitantes, mas a forma como esse crescimento é dis-

tribuído no território. Goiânia já ultrapassou seus limites administrativos como realidade urbana: precisamos pensar a Capital articulada com Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Trindade e os demais municípios metropolitanos”, afirma.

Para o geógrafo urbano e professor da Universidade Federal de Goiás (UFG), Glauco Gonçalves, o desafio não está apenas no crescimento da população, mas na capacidade do poder público de planejar infraestrutura, mobilidade, saneamento e habitação com antecedência.

Transporte não acompanha expansão

Na mobilidade, Glauco considera que Goiânia ainda apresenta uma rede pouco diversificada e excessivamente dependente do transporte rodoviário. Para o especialista, ampliar avenidas ou construir novas vias não é suficiente para acompanhar uma região metropolitana que continua crescendo.

A avaliação do geógrafo é de que ônibus, bicicletas e transporte individual precisam funcionar de maneira integrada. O próprio crescimento da Região Metropolitana evidencia a relação entre transporte e expansão urbana.

Senador Canedo e Goianira estão localizados nas extremidades do Eixo Anhanguera, principal corredor de transporte coletivo que atravessa Goiânia no sentido leste-oeste. Apesar da necessidade de melhorias, o corredor permite que moradores das duas extremidades tenham acesso às áreas centrais da Capital, além de desenhar a expansão urbana, indo para as extremidades Leste e Oeste.

Bráulio Vinícius, analisa que o transporte precisa ser pensado em escala metropolitana. Dessa forma, Vinícius defende que é necessário consolidar melhorias nos corredores de transporte, integração e conforto e, ao mesmo tempo, estimular maior diversidade de usos e densidade urbana ao longo desses eixos.

Avanço pressiona serviços e exige ações conjuntas

O avanço territorial de Goiânia e da Região Metropolitana aumenta a pressão sobre saneamento, habitação e infraestrutura. Para Gonçalves, a velocidade da expansão exige investimentos contínuos em abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto.

O arquiteto e urbanista Bráulio Vinícius Ferreira avalia que a expansão periférica eleva custos e dificulta a oferta

de serviços. Para o arquiteto, uma alternativa é aproveitar áreas que já possuem infraestrutura, especialmente o Centro de Goiânia.

“Em vez de continuarmos levando a população para áreas cada vez mais distantes e depois termos que estender toda essa infraestrutura, devemos criar condições para que mais pessoas possam morar nas áreas centrais”, defende.

A drenagem urbana também aparece entre os desafios, com a possibilidade do aumento da impermeabilização, que reduz a absorção da água pelo solo e amplia o volume destinado às redes de drenagem e fundos de vale. Glauco alerta que a perda de áreas verdes tende a agravar o problema.

Bráulio acrescenta que a solução não pode se limitar à ampliação de galerias. “Precisamos

mudar a lógica e pensar a água desde o lote até a escala da bacia hidrográfica”, afirma.

Os especialistas defendem que é preciso integrar os municípios para pensar as soluções, uma vez que os problemas não atingem a população apenas dentro dos limites municipais. “Os problemas de uma metrópole não se resolvem dentro de uma cidade”, afirma Glauco.

Bráulio segue a mesma linha e destaca que a Região Metropolitana de Goiânia, formada por 21 municípios, precisa de decisões compartilhadas e planejamento comum. Na avaliação dos dois, o desafio não é apenas receber mais moradores, mas garantir que infraestrutura e serviços acompanhem o crescimento de uma metrópole cada vez mais integrada. **(Especial para O HOJE)**

Protesto e ação tentam barrar corte de gameleiras na Praça da Cirrose

Moradores questionam laudos da Amma, enquanto o órgão afirma que duas árvores apresentam risco e precisam ser substituídas

Gabriel Dias

O Grupo Goiânia Verde organizou uma manifestação na manhã do último domingo (30/8) pedindo que a Prefeitura de Goiânia não derrube as gameleiras da Praça Mestre Maria Henriqueta Peclat, conhecida como Praça da Cirrose pela densidade de bares, no Setor Oeste. Duas gameleiras do local passaram por três laudos técnicos da Agência Municipal de Meio Ambiente (Amma), documento oficial que avalia a saúde e os riscos de uma árvore para determinar a necessidade de poda ou corte completo. Em abril de 2026, entretanto, uma vistoria reconheceu a estabilidade das árvores.

As árvores, localizadas em frente à Rua 4, nº 198, são a marca do local há 68 anos e influenciam diretamente na climatização, servindo de sombra para os bares e prédios da região. Conforme Luiz Gonzaga, dentista morador da região que faz parte do Grupo Goiânia Verde há aproximadamente seis meses, as gameleiras representam para os moradores um símbolo de resistência da natureza.

“Essas gameleiras representam pra gente a preservação do verde, o sombreamento e a biodiversidade local. Todo um aspecto ambiental envolvido. A gente quer políticas públicas de manutenção dessas árvores, não essas podas



Pedro Banzoni/O HOJE

Gameleiras na Praça Mestre Maria Henriqueta Peclat, conhecida como Praça da Cirrose, em frente à Padaria Sonho de Mel, no Setor Oeste

drásticas para dar lugar aos empreendimentos verticais. Na frente de cada prédio que estão lançando, eles estão removendo todas as árvores. Isso está em Goiânia inteira, por isso a gente está se mobilizando e protegendo o nosso clima”, diz Luiz.

Segundo o morador, o grupo soube que as gameleiras seriam derrubadas após a publicação de um vídeo no Instagram pelo vereador Tião Peixoto (PSDB), no dia 8 de agosto, defendendo a derrubada das árvores que, de acordo com o parlamentar, estariam comprometendo a segurança do local. Ainda conforme o morador, o grupo entrou com uma ação no Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO) na última quinta-feira (27), solicitando a paralisação dos cortes.

A vereadora Kátia (PT), presidente da Comissão de Meio

Ambiente da Câmara Municipal de Goiânia, protocolou, nesta segunda-feira (31/8), representação junto ao Ministério Público de Goiás (MP-GO) para impedir qualquer corte, supressão ou poda drástica das quatro gameleiras até que uma perícia técnica independente seja realizada. Para a parlamentar, o núcleo da questão é o fato de a própria Prefeitura ter produzido laudos com conclusões divergentes sobre as mesmas árvores.

O que diz a Amma

Conforme nota enviada ao jornal O HOJE pela Amma, das quatro gameleiras presentes no local, duas estão em estado crítico, comprometendo a segurança da via, o que torna necessária sua substituição. Além disso, a Amma destaca que o estado crítico das árvores também é fruto de incêndios crimi-

nosos ocorridos no ponto.

“Foi recomendada a substituição de dois exemplares de Ficus [gameleira], enquanto, para os outros dois, foi recomendada a poda de rebaixamento de copa e a retirada de galhos localizados sobre o imóvel. Como compensação ambiental pela retirada dos dois exemplares, o requerente do processo, proprietário do imóvel lindeiro à calçada que solicitou a vistoria, deverá plantar e manter duas árvores no local”, declarou em nota.

Segundo a Amma, galhos soltos frequentemente causam danos a veículos estacionados nas proximidades, o que resulta em processos e pedidos de ressarcimento recorrentes. “A situação demonstrou que a poda já não seria uma alternativa viável, uma vez que o problema estava concentrado nos troncos, e a poda das copas não solucionaria a ques-

ção”, finaliza a nota.

Contradição

Goiânia recebeu, em 2023, o título de Cidade Arborizada do Mundo, concedido pela Organização das Nações Unidas (ONU). Para alcançar o reconhecimento do programa, lançado em 2019, o município precisa demonstrar compromisso com a preservação de árvores e com a gestão ambiental, voltada à promoção das áreas verdes urbanas.

Entretanto, a remoção de árvores em Goiânia tem sido motivo de discussões entre moradores e o poder público, convivendo com um cenário de temperaturas que podem chegar a 38°C e umidade relativa em torno de 12%, segundo previsão do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) para as próximas semanas. **(Especial para O HOJE)**

OPERAÇÃO FÓRMULA FISCAL

Operação prende irmãos suspeitos de sonegação de R\$ 45 mi

Uma operação do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos do Estado de Goiás (Cira-GO) resultou na prisão de dois irmãos investigados por comandar um grupo empresarial do setor de medicamentos e produtos hospitalares suspeito de envolvimento em um esquema de sonegação fiscal e blindagem patrimonial. Segundo as investigações, o prejuízo aos cofres públicos supera R\$ 45 milhões.

A Operação Fórmula Fiscal foi deflagrada na quinta-feira (27), com o cumprimento de mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão em Goiânia e Morrinhos. A força-tarefa reúne integrantes do Ministério Público de Goiás (MP-GO), Polícia Civil, Secretaria de Estado da Economia e Procuradoria-Geral do Estado (PGE-GO).

Ao todo, foram cumpridos três mandados de prisão preventiva. Dois irmãos, de 44 e 47 anos, apontados como os principais responsáveis pelo grupo empresarial, foram encontrados em uma propriedade rural em Morrinhos. No local, as equipes também apreenderam armas de fogo



Divulgação/MP-GO

longas e munições.

Além das prisões, foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão em três endereços comerciais e residenciais em Goiânia e na propriedade rural onde os irmãos foram localizados. Telefones celulares, documentos e veículos também foram recolhidos e deverão passar por análise durante a investigação.

Entre os presos está Alécio Soares Silva, empresário do setor de distribuição de produtos hospitalares que estava foragido da Justiça desde abril. Silva era alvo de um mandado de prisão preventiva expedido no âmbito da Operação Alto Custo, conduzida pela Polícia Civil do Distrito Federal.

Segundo a investigação no Distrito Federal, Alécio é apon-

tado como líder e principal financiador de uma organização criminosa suspeita de atuar no furto e comércio clandestino de medicamentos de alto custo, especialmente fármacos oncológicos. O esquema teria ramificações no Distrito Federal, Goiás e Rio de Janeiro.

O empresário foi denunciado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Investigação também aponta ligação de um dos presos com esquema de receptação e comércio clandestino de medicamentos oncológicos

(MPDFT) pelos crimes de organização criminosa, receptação qualificada e lavagem de dinheiro. De acordo com a apuração, empresas investigadas em Goiás teriam sido utilizadas para receber medicamentos oncológicos furtados ou roubados no Aeroporto de Brasília e posteriormente transportados para o território goiano. **(Bia Sales, especial para O HOJE)**

Goiânia perde 37,6% das ciclovias; redução aponta falta de prioridade

Capital passou de 120,38 km de infraestrutura para bicicletas em 2021 para 75,04 km em 2026, segundo dados da SET

Anna Salgado

Goiânia perdeu 37,6% da malha cicloviária nos últimos cinco anos, segundo dados da Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET). A infraestrutura para ciclistas caiu de 120,38 quilômetros (km), em 2021, para 75,04 km em 2026. O total atual também está abaixo do registrado há dez anos, quando a Capital contava com 78,14 km de estrutura cicloviária. Dos 75,04 km existentes atualmente, 23,62 km correspondem a ciclovias permanentes, 18 km a ciclofaixas e 33,42 km a ciclorrotas. Parte da infraestrutura apresenta problemas de conservação. Na ciclofaixa que liga os parques Areião e Vaca Brava, na Avenida T-12, há trechos com sinalização apagada após obras de asfalto. Nesses pontos, apenas a sinalização destinada aos veículos foi refeita. Situação semelhante ocorre na Alameda Coronel Eugênio Jardim.

Também houve supressão de trechos de infraestrutura cicloviária. Na Avenida T-6, a ciclofaixa instalada em 2024 foi retirada durante o recapeamento. Na Avenida T-3, a sinalização foi apagada após a implantação do binário com a T-10. A redução da malha ocorre enquanto projetos de incentivo ao uso de bicicletas anunciados pela gestão municipal permanecem sem implantação. Em maio de 2025, o prefeito Sandro Mabel anunciou o City Bike, projeto de bicicletas elétricas compartilhadas integradas ao transporte público por meio do Bilhete Único. A proposta previa a retirada das bicicletas nos terminais, com possibilidade



Divulgação/SET

Redução representa perda de 45,34 km de infraestrutura cicloviária em 5 anos; trechos apresentam problemas de sinalização e conservação

de utilização por até 12 horas sem custo adicional.

O projeto-piloto estava previsto para junho de 2025, no Terminal Recanto do Bosque, com 150 bicicletas. Em julho, a implantação foi adiada sem definição de uma nova data. Na ocasião, a SET atribuiu o adiamento a “entraves na cadeia de suprimentos”. Posteriormente, o Consórcio BRT (RedeMob) informou previsão de início para a segunda metade de 2026. Até o momento, as bicicletas elétricas compartilhadas não foram implantadas. Também não foram instalados os 200 km de ciclovias prometidos por Mabel em dezembro de 2025. Paralelamente, a gestão municipal priorizou a chamada “metronização”, sistema de semáforos inteligentes previsto para 240 km de vias e que, segundo as informações apresentadas, não contempla integração cicloviária.

Para o engenheiro de trânsito e professor do Instituto Federal de Goiás (IFG), Marcos Rothen, a redução da infraestrutura indica que o transporte por bici-

cleta não está entre as prioridades da administração municipal. “Goiânia já não era uma cidade amigável para os ciclistas, a redução das existentes significa que esse modal não é uma prioridade para a prefeitura. Goiânia é talvez a única cidade grande no mundo que demonstra uma prioridade máxima para os automóveis”, afirma. Rothen também questiona a utilização do termo “metronização” para definir o sistema implantado no transporte público. “Não tem relação com as ciclovias. É o nome fantasia para definir prioridade para os ônibus em cruzamentos. É importante, mas está longe de ser metrô. Goiânia se apropriou disso e adotou o termo para enfeitar.”

A integração entre bicicletas e transporte coletivo é defendida por Rothen como uma alternativa para ampliar o uso do modal. Sobre o projeto de bicicletas compartilhadas, o professor afirma que a iniciativa teria sido descontinuada por falta de interesse da prefeitura. Segundo Rothen, o modelo depende de patrocínio e cita São Paulo como

exemplo de incentivo ao uso de bicicletas. O arquiteto e urbanista Fred Le Blue relaciona a redução da malha cicloviária à forma de ocupação e distribuição do espaço público. “A redução da malha cicloviária interfere na forma como Goiânia ocupa e distribui o espaço público. Advém de uma perspectiva automóvel cêntrica, que pensa a mobilidade urbana alinhada ao tempo capitalista”, explica.

Le Blue também relaciona a supressão de ciclovias e praças ao incentivo ao uso de veículos individuais. “Com carros cada vez maiores (SUVs), percebemos uma tentativa de privatização blindada do espaço público, que deveria ser coibida com o aumento do IPVA proporcional ao tamanho do carro”, afirma. Na avaliação do urbanista, o uso da bicicleta também está relacionado a questões ambientais e de saúde. “A bicicleta é limpa e mitiga o aquecimento global. Já o excesso de carros gera sedentarismo, depressão e acidentes graves”, afirma. Entre 2018 e

2022, a Grande Goiânia registrou 1.420 mortes no trânsito.

Le Blue também critica a chamada “metronização” por considerar que o sistema desconsidera “o direito de deslocamento, acessibilidade e inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD), com Mobilidade Reduzida (PMR) e pedestres, ainda mais após o projeto ‘Direita Livre’”. O coletivo “PcD/PcD”, do qual Le Blue participa, propõe a política “GO Bike”. A proposta inclui o programa Vou de Bike, que prevê desconto no IPTU para empresas que disponham de bicicletários, e o plano Ciclo é Via, voltado à implantação de ciclovias estruturantes. A atual configuração contrasta com períodos anteriores da história de Goiânia. Na década de 1950, a Capital era conhecida como a “capital brasileira das bicicletas”, devido ao intenso fluxo de bicicletas na região central. A primeira ciclovia da Capital foi aberta em 1981, no Córrego Botafogo, mas acabou ocupada por atividades informais. **(Especial para O HOJE)**

PREVISÃO DO TEMPO

Goiás terá calor de 40°C e 81 dias sem chuva nesta terça

Goiás terá calor de até 40°C, umidade relativa do ar entre 15% e 18% e até 81 dias consecutivos de estiagem nesta terça-feira (1º). Segundo o Boletim nº 0243/2026 do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), a previsão indica predomínio de sol em todas as regiões, com elevação das temperaturas e redução da umidade durante a tarde. Embora uma frente fria atue no Sudeste brasileiro, com possibilidade de instabilidade e chuvas isoladas no Centro-Sul goiano, a previsão aponta precipitações esparsas.

As maiores temperaturas estão previstas para as regiões Norte e Oeste, com máximas de até 40°C. Sudoeste, Sul e Centro podem registrar até 38°C, enquanto a região Leste terá máxima de 37°C. Em Goiânia, a temperatura também pode chegar a 37°C.

Goiânia registrou um novo



Paulo Pinto/ABr

Goiânia registrou 39,7°C nesta segunda-feira (31/8), maior temperatura para agosto desde o início da série histórica da estação do Inmet; umidade relativa do ar chegou a 14%

recorde de temperatura máxima para o mês de agosto nesta segunda (31). Segundo dados oficiais da estação meteorológica do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a capital goiana atingiu 39,7°C às 15h, superando a marca an-

terior de 38,3°C, registrada em 10 de agosto. A umidade relativa do ar chegou a 14% às 15h, enquanto o acumulado de chuva em agosto ficou em apenas 0,6 milímetro.

No período vespertino, a umidade relativa do ar deve

atingir índices entre 15% e 18% no Estado. A combinação de temperaturas a partir de 30°C, umidade inferior a 30% e ventos moderados a fortes caracteriza o chamado “Fator 30 30 30”, condição que favorece a rápida propagação de

queimadas. Dos 246 municípios goianos, 209 são classificados pelo Cimehgo em Estado crítico de risco. Para tempestades, o risco é considerado nulo em todo o território estadual.

O monitoramento realizado até 31 de agosto aponta que as regiões Norte e Oeste acumulam 81 dias consecutivos sem chuva significativa. A região Leste soma 80 dias, enquanto a Central registra 78 dias e a Sudoeste, 68 dias. A região Sul apresenta o menor período de estiagem, com cinco dias sem precipitações.

A ausência prolongada de chuvas também aparece no monitoramento hidrológico dos mananciais estaduais. O Rio Meia Ponte, utilizado no abastecimento de Goiânia, apresenta forte tendência de baixa e níveis abaixo da mediana no trecho a montante. Em Itumbiara, o manancial também está abaixo da mediana e se aproxima do limite inferior da faixa de normalidade. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Cheia no Grand Canyon deixa mais de 20 pessoas desaparecidas

Buscas foram iniciadas após forte chuva provocar uma inundação repentina e atingir áreas visitadas por turistas

Luma Silveira

Uma inundação repentina provocada por fortes chuvas levou as autoridades americanas a iniciar buscas por mais de 20 pessoas que estão desaparecidas ou sem contato no Parque Nacional do Grand Canyon, no Estado do Arizona, nos Estados Unidos. O episódio do último sábado (29/8) obrigou equipes de emergência a retirar visitantes de áreas atingidas pela água.

O Serviço Nacional de Parques dos Estados Unidos informou que mais de 60 pessoas foram retiradas de Phantom Ranch, um dos pontos procurados por visitantes e praticantes de rafting. O local permanece entre as áreas afetadas pela cheia, enquanto outras regiões do parque também tiveram o acesso interrompido.

A força da água provocou danos em estruturas da região. Segundo as autoridades, passarelas sobre o Bright Angel Creek foram destruídas, enquanto pedras de grandes



Divulgação/National Park Service

O Serviço Nacional de Parques dos Estados Unidos informou que mais de 60 pessoas foram retiradas de Phantom Ranch

proporções, estruturas metálicas e outros materiais acabaram levados em direção ao Rio Colorado. A alteração da paisagem também foi registrada após a passagem da enxurrada.

Até o momento, não havia registro de pessoas feridas, segundo informações da agência Associated Press. As equipes seguem tentando localizar os visitantes que podem ter ficado isolados ou sem comunicação após o avanço da água.

Chuva intensa em poucos minutos
A intensidade da precipi-

tação contribuiu para a formação rápida da cheia. Entre 1 e 2,5 centímetros de chuva foram registrados em um intervalo de aproximadamente meia hora na região.

De acordo com o meteorologista Justin Johndrow, do Serviço Nacional de Meteorologia em Flagstaff, grande parte da água escoou rapidamente pelo terreno. O fenômeno atingiu especialmente a área norte do Grand Canyon, onde o Bright Angel Creek percorre um trecho de forte declive até alcançar o Rio Colorado.

O cenário ainda pode mu-

dar nos próximos dias. A previsão apontava para a possibilidade de novas chuvas e tempestades na região até esta segunda-feira (31/8), o que mantém as autoridades em alerta e pode dificultar os trabalhos de busca e recuperação das áreas afetadas.

O parque permanece com trechos interditados, o que inclui o camping Bright Angel e partes da trilha North Kaibab. A orientação das autoridades é para que visitantes evitem as áreas atingidas enquanto as condições de segurança são avaliadas. **(Especial para O HOJE)**

INFORME PUBLICITÁRIO

Votorantim Cimentos. Há 90 anos construindo o futuro.

Nossa história começou em 1936, quando quase todo o cimento usado no Brasil era importado. Acreditamos que era possível fazer diferente. E fizemos.

Construímos não apenas obras. Concretizamos sonhos, diminuímos distâncias, erguemos tetos e pavimentamos caminhos. Expandimos nossa atuação na indústria da construção, inovamos, diversificamos e levamos nosso padrão de excelência e qualidade para outros setores, como agronegócio, gestão de resíduos, logística e varejo.

Crescemos no Brasil e no exterior. Hoje, somos uma multinacional brasileira de materiais de construção e soluções sustentáveis, presente em nove países. Há nove décadas, fazemos parte da vida das pessoas. E seguimos fiéis ao nosso propósito de evoluir e fazer melhor a cada dia, construindo o futuro que queremos.

Porque construir é da gente.



OMZ

Essência

Fotos: Divulgação



Drops abre os 25 anos do Vaca Amarela em Goiânia

Ação comemorativa reúne música independente, showcases e diferentes gerações da cena goiana

Luana Avelar

O Festival Vaca Amarela inicia, no próximo domingo (6), a programação pelos seus 25 anos com uma edição no Centro Cultural Martim Cererê, em Goiânia. O Drops Vaca Amarela reúne bandas, artistas solo, rappers, DJs, showcases, beatbox, batalha de rima e ballroom em quatro palcos, numa programação gratuita que atravessa diferentes vertentes da produção independente goiana.

A programação reúne linguagens que hoje dividem espaço no circuito local. A entrada é gratuita, mas o acesso depende da retirada antecipada de ingresso pela plataforma Shotgun. Do rock à música autoral, passando pelo rap, pelas batalhas e por formatos coletivos de apresentação, o Drops coloca no mesmo programa artistas com trabalhos e públicos distintos, sem restringir o encontro a um único gênero.

Programação

As atrações se dividem entre os palcos Bioma, Moov, Equatorial e Ytakuá, com apresentações que começam à tarde e seguem até a noite.

No palco Bioma, Vertigo abre a programação às 15h. Na sequência, apresentam-se Vermute, Banana Bipolar, Burning Rage, Tupinipunk e Blowdrivers. A partir das 21h, o palco recebe Johnny Suxxx e as Panteras, Sótão e Aurora Rules, que encerra os shows às 23h.

O palco Moov começa às 14h30 com o Showcase Rua Mix. Depois entram o Show-



Banda Aurora Rules, com seu som que transita entre camadas pesadas e vertentes melódicas, é uma das atrações do Drops Vaca Amarela, neste domingo (6), no Centro Cultural Martim Cererê

case CRJ e MC Ghossi. Às 17h30, Blizzy recebe Chts, Garius, Dn\$ e Mayuri. O Showcase Brabas Festival vem na sequência, com Madrinha Odara convidando Santa Lua, Rakel Reis e Vida Clara.

Damah se apresenta às 19h30 e 7meia2, às 20h30. Às 21h30, o Showcase Roxy Goiânia reúne Vanilla, Maaaju, Kira Spirandeli, Teodoro e Renatto. DJ Big fecha o palco às 22h30 ao lado de MC Lozin, Serjão, MC Ghossi, Erock e Killua.

No palco Equatorial, a programação é formada por Pedro Tobeats, às 16h, Pedro Constantino, às 17h, Maduli, às 19h, e Bruna Mendez, às 21h.

O palco Ytakuá concentra atividades ligadas à cultura de rua. O Campeonato Goia-

no de BeatBox começa às 15h. Às 18h, DJ Lu e Matheuzim apresentam a Batalha de Rima do Vaca Amarela. Mais tarde, às 20h, DJ Satiko Natasha comanda o Ball do Vaca Amarela.

25 anos de história

Reconhecido como um dos principais festivais de música independente de Goiás, o Vaca Amarela atravessou duas décadas e meia acompanhando diferentes momentos da produção musical do Estado. Nesse período, abriu palco para artistas em início de carreira, recebeu nomes já conhecidos do público e manteve a produção autoral entre os eixos de sua programação.

O percurso do festival tam-

bém acompanha mudanças no modo como a música independente passou a circular em Goiânia. Bandas seguiram presentes, mas dividiram espaço com artistas solo, DJs, coletivos e projetos que trabalham com formatos menos convencionais de apresentação. A edição de setembro parte justamente dessa convivência entre linguagens e gerações.

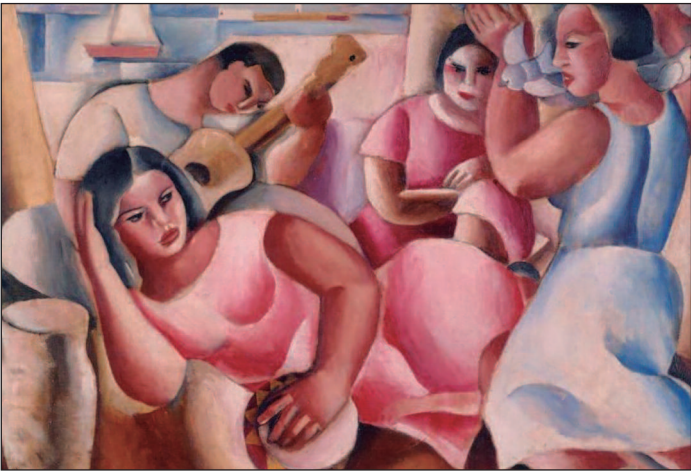
Os 25 anos serão retomados ao longo de uma série de ações que começa com o Drops e segue até 2027. A intenção é recuperar diferentes períodos do festival sem transformar o aniversário apenas em retrospectiva, aproximando essa memória da música que continua sendo feita em Goiás. Além de olhar para o passado, o Vaca Amarela inicia esse novo ciclo reafirmando sua vocação de ser espaço para a música independente, para a diversidade e para a criação artística.

Desde o primeiro semestre de 2026, a equipe trabalha na edição especial prevista para o próximo ano. O formato e a programação ainda não foram divulgados, e outras ações devem ser apresentadas antes do encontro que encerra o calendário de aniversário.

O Drops conta com apoio da Equatorial Goiás por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, a Lei Goyazes. **(Especial para O HOJE)**

Serviço
Drops Vaca Amarela
Quando: domingo (6)
Onde: Centro Cultural Martim Cererê
Entrada: gratuita, com retirada pela plataforma Shotgun

Divulgação



Obra Seresta, de Di Cavalcanti

Di Cavalcanti ganha mostra inédita em Goiânia

Exposição reúne obras produzidas entre as décadas de 1920 e 1970 e aproxima a produção do artista da formação modernista da Capital

Luana Avelar

Quase cinco décadas da produção de Di Cavalcanti chegam a Goiânia reunidas em uma mesma exposição. Di Cavalcanti, Lírico, Brasileiro, Modernista, com curadoria de Divino Sobral, leva à Cerrado Galeria, no Setor Sul, inicialmente 20 obras do artista, produzidas entre os anos 1920 e 1970. A mostra segue até 14 de novembro, com entrada gratuita.

O conjunto permite acompanhar mudanças na pintura de Di Cavalcanti sem perder de vista elementos que atravessaram sua produção. “São obras dos anos 1920 a 1970. Dá para ver como ele foi fiel a si mesmo, mas também modificando sua maneira de construir a obra”, afirma Divino Sobral.

A seleção ainda pode crescer. A galeria negocia a inclusão de outras telas e de pelo menos um mural. De acordo com a curadoria, nunca um conjunto dessa dimensão dedicado ao artista havia sido apresentado em Goiânia.

A escolha da capital também cria uma aproximação particular. Enquanto Di Cavalcanti consolidava sua obra, Goiânia surgia e se desenvolvia sob referências modernistas. “Goiânia foi fundada, constituída e desenvolvida ao mesmo tempo em que a obra de Di Cavalcanti era produzida”, observa o curador.

Essa coincidência histórica ajuda a colocar lado a lado dois movimentos: o de um artista que buscava uma linguagem visual brasileira e o de uma cidade que incorporou o Modernismo à

própria arquitetura e formação cultural. A exposição também permite ampliar o olhar para artistas ligados à produção goiana, como Frei Confaloni, D. J. Oliveira e Cleber Gouveia.

Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo, o Di Cavalcanti, nasceu em 1897 e morreu em 1976. Foi um dos organizadores da Semana de Arte Moderna de 1922 e construiu uma obra marcada por personagens, festas e situações do cotidiano brasileiro. Samba, carnaval, favelas e cenas populares apareceram ao lado de cores intensas, volumes acentuados e figuras humanas que se tornaram reconhecíveis dentro de sua linguagem.

As mulheres ocupam posição central nesse repertório. Elas aparecem em diferentes classes sociais, corpos e contextos, muitas vezes afastadas da representação feminina submissa comum em outros períodos. “Ele pintava mulheres pobres, mulheres ricas, prostitutas, gordas, magras. Mas ele as colocava em lugares em estado de volúpia e sensualidade, longe do papel de subserviência em que as mulheres normalmente eram retratadas”, afirma Divino Sobral.

Di Cavalcanti também trabalhou como ilustrador, caricaturista, muralista, jornalista e escritor. A passagem por diferentes linguagens ajuda a dimensionar uma produção que acompanhou boa parte do século 20 brasileiro e que agora chega a Goiânia em um recorte capaz de mostrar tanto permanências quanto transformações. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

“Costuras para fora” expõe o que a vida tenta esconder

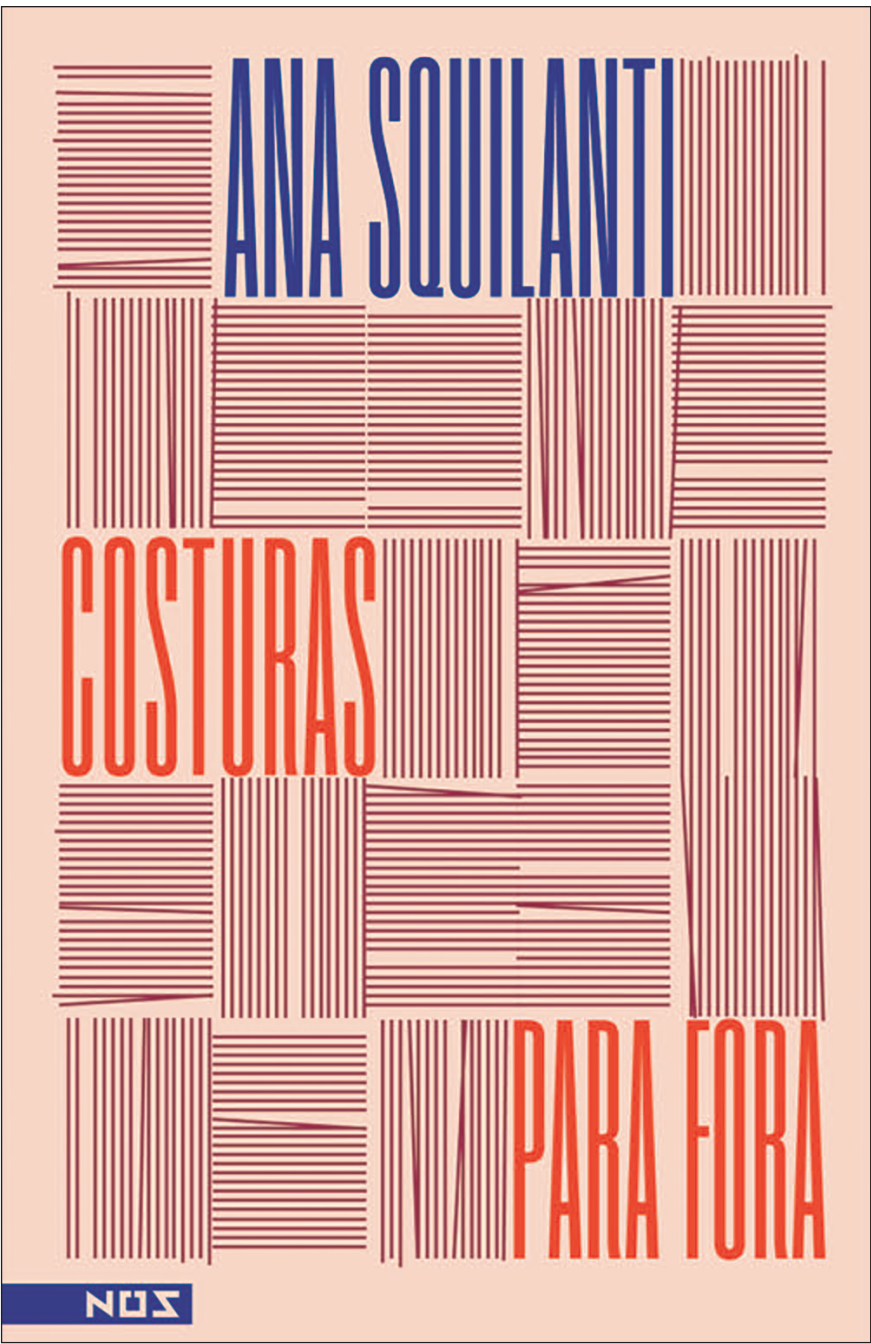
Livro de estreia de Ana Squilanti reúne 20 contos sobre corpo, desejo, afeto e as marcas deixadas pelas relações

Há sentimentos que costumam permanecer escondidos até que alguma coisa force a costura a aparecer. É desse avesso que Ana Squilanti parte em Costuras para fora, livro de estreia em que reúne 20 contos atravessados por inseguranças, desejos, relações familiares e descobertas que nem sempre cabem na superfície.

Em “Bonita de rosto”, uma mulher submetida à pressão para emagrecer enfrenta dietas, cintas e tentativas de alcançar um padrão corporal que parece sempre distante. Já “As duas Evas” leva o leitor para um bloco de carnaval, onde um encontro amoroso surge em meio à folia e às descobertas da juventude.

Em “Nós”, uma situação aparentemente simples, um menino que pede à avó ajuda para desatar os cadarços do tênis, abre caminho para pensar vínculos, lembranças e os diferentes sentidos que uma mesma palavra pode carregar.

Ao longo das 144 páginas, Squilanti transforma pequenas cenas em histórias sobre



aquilo que escapa ao controle. Como as costuras aparentes do título, são justamente os fios soltos, as imperfeições e os afetos difíceis de esconder que sustentam os personagens.

A autora
Ana Squilanti nasceu em

Indaiatuba, interior de São Paulo, em 1989. É farmacêutica, jornalista e roteirista. Contemplado pelo Edital de Publicação de Livros Estreantes da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, Costuras para fora é seu primeiro livro. **(Especial para O HOJE)**

Ana Squilanti nasceu em Indaiatuba, interior de São Paulo, em 1989. É farmacêutica, jornalista e roteirista



RESUMO DE NOVELAS

Iludida

Asya chega a pensar em salvar seu casamento, mas uma chamada de vídeo no celular do marido traz a verdade à tona e mostra a realidade por trás das aparências. Focada em assumir o controle da própria vida, a médica procura um advogado e compreende a urgência de reunir provas concretas do adultério para dar entrada ao divórcio. Derya relata para Bahar as confusões sentimentais de Volkan e fala sobre a gravidez de Derin.

Asya e Derin se encontram, por acaso, em uma livraria e o clima é tenso.

A Nobreza do Amor

Alika comemora a notícia do apoio da rainha Menemi e planeja seu retorno a Batanga, enquanto Tonho se preocupa. Chinua conta a Kênia que Dumi foi encontrado com vida. Tonho revela a Caetana a verdadeira história de Alika. Carrapato se insinua para Geralda. Omar conversa com Onildo sobre a importância do retorno de Nia-

ra e Alika a Batanga. Caetana questiona Tonho sobre seu compromisso com o povo de Barro Preto.

Por Você

Vanessa faz um acordo com Junqueira. Iara sugere que Bela se aproxime de Lucas. Peixe convida Suelen para sair, e Dalila sente ciúmes. Ricardo comenta com Bela que acredita que Gabriel ainda tem sentimentos por ela. Leandra deixa Gabriel na casa de acolhimento onde estão

os filhos de Juli. Carmela agradece Bela por salvar sua vida e a de seu bebê. Toy contrata Maike para trabalhar em sua barraca na feira. LP agride Peixe, que decide fugir da casa de acolhimento com os irmãos. Leandra se sente frustrada com Vitor.

Quem Ama Cuida

Nancy aceita ajudar Adriana em seus planos. Ao mesmo tempo, Carla decide disponibilizar para Pedro um arquivo que guardou de Dalto,

material que pode ser importante para as investigações. Dora comenta com André que teme que Ademir descubra o relacionamento dos dois. Já Joel se emociona ao contar para Nancy que sentiu a presença da mãe, Francesca. Em outro momento, Nancy deixa claro para Mirtes que não pretende desistir de Camilo. Enquanto isso, Pilar aceita receber Brigitte novamente em casa, a pedido de Ingrid e Rafael, mas estabelece algumas condições.

AGENDA CULTURAL

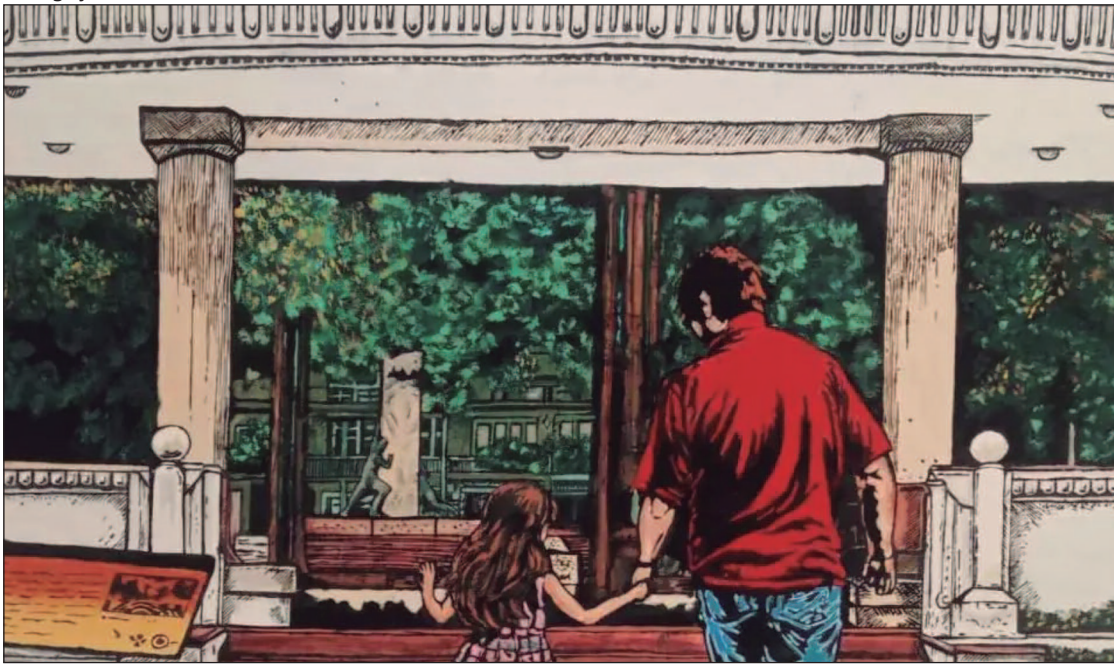
EVENTOS
Goiânia Art Déco

O Museu Goiano Zoroastro Artiaga recebe, nesta terça-feira (1º), a exposição coletiva Goiânia Art Déco. A mostra reúne 60 obras de 50 artistas visuais, com diferentes interpretações sobre o movimento artístico e arquitetônico francês que influenciou a identidade urbanística da capital. Realizada pela Associação Goiana de Artes Visuais (AGAV), em parceria com o 9º Art Déco Festival, a exposição segue aberta ao público até 25 de outubro. Quando: terça-feira (1º), das 9h às 12h e das 13h às 17h. Onde: Museu Goiano Zoroastro Artiaga, Centro. Entrada gratuita.

Feira literária

O Centro Cultural Martim Cererê recebe, nesta terça-feira (1º), a abertura da II Feira Literária de Goiás (Flig 2026). Com entrada gratuita, o evento reúne literatura, música, teatro, debates, oficinas, atividades acadêmicas e feira de livros. A programação tem como tema “Goiás em palavras: vozes múltiplas e singulares de um Brasil plural” e contará, no primeiro dia, com a participação da escritora Aline Bei, autora de O peso do pássaro morto, Pequena co-

Divulgação



A mostra tem participação de 50 artistas visuais, que apresentam diferentes interpretações sobre o movimento artístico e arquitetônico francês que influenciou a identidade urbanística da Capital

reografia do adeus e Uma delicada coleção de ausências. Quando: terça-feira (1º), das 9h às 20h. Onde: Centro Cultural Martim Cererê, Setor Sul. Entrada gratuita.

Festival Coreia/Japão

O Passeio das Águas Shopping recebe, nesta terça-feira (1º), o Festival Coreia/Japão, feira temática dedicada às culturas japonesa e sul-coreana. Instalado em frente à Marisa, o espaço reúne produtos de diferentes categorias, como laméns, doces, bebidas, itens

ligados ao K-Pop e artigos inspirados em franquias japonesas. A programação integra o circuito de operações orientais do shopping, que já conta com lojas como Daiso Japan, Hai Doces e K Korea. Quando: terça-feira (1º), das 10h às 22h. Onde: Passeio das Águas Shopping, em frente à Marisa. Entrada gratuita.

Arte contemporânea

O Centro Cultural UFG recebe, nesta terça-feira (1º), a visitação do 2º Salão Nacional de Arte Contemporânea de

Goiás. A mostra reúne 30 artistas selecionados a partir de 1.328 inscrições de todo o país e evidencia a diversidade de linguagens, territórios, gerações e pesquisas da produção artística contemporânea brasileira. Considerado uma das principais iniciativas de valorização das artes visuais no Centro-Oeste, o Salão segue aberto ao público até 20 de setembro. Quando: terça-feira (1º), das 10h às 17h30. Onde: Centro Cultural UFG, Setor Leste Universitário. Entrada gratuita.

Educação sexual ainda é tabu entre jovens autistas

Uma criança precisa saber dizer onde foi tocada, reconhecer quais partes do corpo são íntimas e entender quando um contato ultrapassa um limite. Para crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA), esse aprendizado pode ser ainda mais importante, porque dificuldades de comunicação e de interpretação das regras sociais podem tornar situações de abuso mais difíceis de identificar e relatar.

Uma revisão conduzida pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal) mostra que jovens autistas atravessam as mesmas transformações hormonais da puberdade que pessoas neurotípicas. O desafio pode estar em compreender o que essas mudanças significam. Menstruação, crescimento de pelos, alterações na voz, privacidade e interesse pelo corpo do outro nem sempre são assimilados sem orientação direta.

Magnific



Falta de orientação sobre corpo, consentimento e privacidade pode dificultar o reconhecimento de abusos e situações de violência

O problema ganha outra dimensão diante dos números. Meta-análise de 34 estudos internacionais, publicada em 2023 na revista Trauma, Violence & Abuse, apontou que 40% das pessoas autistas avaliadas já haviam sofrido abuso ou violência sexual. A vulnerabilidade pode aumentar quando há maior necessidade de suporte ou depen-

dência de terceiros para atividades cotidianas.

Educação sexual, nesse caso, começa muito antes de qualquer conversa sobre relações sexuais. Passa por aprender o nome das partes do corpo, compreender quais são íntimas, reconhecer situações em que o toque é permitido e entender consentimento. A Unesco recomenda que essas orientações

sejam introduzidas a partir dos 5 anos, sempre de acordo com a idade.

Para pessoas neurodivergentes, a forma de ensinar também precisa ser ajustada. Desenhos, músicas, livros, brincadeiras ou outros recursos podem facilitar a compreensão conforme o nível de suporte, as dificuldades e o perfil sensorial de cada criança.

Na adolescência, a conversa acompanha as mudanças do corpo e passa a incluir sistema reprodutor, relações, contracepção, preservativo e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Evitar o assunto não interrompe esse desenvolvimento. Pode apenas fazer com que o jovem chegue a essas experiências sem informação suficiente para reconhecer limites, proteger o próprio corpo e procurar ajuda quando algo estiver errado. (Especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Laís Caldas rebate crítica sobre aparência após parto

Laís Caldas usou as redes sociais para rebater um comentário sobre sua aparência após o nascimento da filha Alice, fruto do casamento com Gustavo Marsengo. Um seguidor afirmou que a médica “era bonita” antes da maternidade, e ela respondeu de forma direta. “Será que esse ser tem espelho em casa?”, escreveu. Em seguida, Laís fez um alerta às mulheres e defendeu respeito no pós-parto. “Homem de verdade cuida, valoriza, exalta, ama e respeita a mulher, principalmente no pós-parto”, afirmou. A influenciadora já havia falado sobre o processo de adaptação à nova fase.

Larissa Tomásia fala sobre término durante gravidez

Larissa Tomásia se pronunciou após anunciar o fim do relacionamento com Luciano

Mãe de Isabella Nardoni pede volta de condenados à prisão

Ana Carolina Oliveira, mãe de Isabella Nardoni, voltou a pedir que Alexandre Nardoni e Anna Carolina Jatobá retornem ao regime fechado. Em vídeo nas redes sociais, ela afirmou sentir dor ao saber que os dois vivem em liberdade na mesma região onde mora. “Torço para que esses dois voltem para a cadeia, de onde nunca deveriam ter saído”, declarou. A manifestação acontece enquan-



to a 5ª Turma do STJ analisa um pedido que questiona o cumprimento do regime aberto pelo ex-casal, condenado pela morte de Isabella, em 2008. O processo tramita em segredo de Justiça.

Taborda durante a gravidez do primeiro filho. A ex-BBB afirmou que, apesar do rompimento, os dois mantêm respeito e carinho e terão como prioridade o bem-estar do bebê. “Tenho

certeza de que ele será um bom pai”, escreveu. Larissa contou que a separação já havia acontecido antes de vir a público e disse que passou a priorizar o que queria para si como

mulher. Ela também rebateu a repercussão sobre possíveis procedimentos estéticos após o parto e reforçou: “Meu filho é minha maior prioridade”.

Anitta e Belo brincam durante dinâmica do Estrelas da Casa

O Centro de Treinamento do Estrelas da Casa teve novas formações nos grupos de Pop e Pagode, com orientação de Anitta, Junior, Belo e Alexandre Castilho. Durante a dinâmica, Anitta se empolgou com uma das equipes e disse querer uma apresentação com “bate cabelo, plumas e paetês”. A cantora também brincou com Belo ao comentar a permanência de Oliveira fora das escolhas do Pagode. “Respeitei o rei do Pagode”, disse. Além das formações, o reality teve o primeiro atrito entre Gabriel Nandes e Tori e uma oficina com KondZilla sobre carreira musical.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O início do mês favorece novos começos no trabalho. Uma iniciativa colocada em prática agora tende a render bons resultados nas próximas semanas.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco em planejamento financeiro se fortalece. Definir metas claras para setembro ajuda a evitar gastos desnecessários ao longo do mês.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação ganha espaço logo nos primeiros dias do mês. Uma conversa adiada pode finalmente acontecer, trazendo mais leveza à relação.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede atenção à rotina de cuidados pessoais. Reorganizar hábitos no início do mês traz mais equilíbrio para os dias seguintes.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Uma oportunidade profissional pode surgir logo no começo de setembro. Vale se preparar para aproveitar o momento com confiança.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece organizar prioridades para o mês que se inicia. Um planejamento bem-feito agora evita acúmulo de tarefas mais adiante.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As parcerias ganham força no início do mês. Um acordo ou combinado recente tende a se consolidar com boas conversas.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em metas de longo prazo se renova. Setembro pede constância em algo que já vinha sendo construído aos poucos.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O início do mês favorece planos de viagem ou expansão de horizontes. Uma notícia inesperada pode abrir novos caminhos.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina de sempre ajuda a começar setembro com o pé direito. Um objetivo traçado agora tem boas chances de se concretizar.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias novas ganham espaço logo nos primeiros dias do mês. Bom momento para apresentar um projeto que estava apenas no papel.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição segue forte no início de setembro. Confiar nesse sinal ajuda a tomar uma decisão que vinha sendo adiada.

Sono ruim pode ter relação com hábitos alimentares

Estudos associam qualidade da dieta, horários das refeições e microbiota intestinal à forma como o organismo descansa durante a noite

Luana Avelar

Uma noite mal dormida pode começar ainda no meio da tarde. O café para vencer o cansaço, o energético antes de uma tarefa, o jantar pesado perto da hora de deitar ou a bebida alcoólica usada para relaxar parecem decisões isoladas, mas todas chegam à cama junto com o corpo. Estudos recentes reforçam que o sono não depende apenas do que acontece no quarto: a alimentação mantida ao longo do dia também entra nessa conta.

A relação não segue uma única direção. Dormir pouco ou de maneira fragmentada pode aumentar, no dia seguinte, a procura por alimentos mais calóricos e carboidratos de rápida absorção, usados como fonte imediata de energia. Ao mesmo tempo, uma rotina alimentar desregulada pode dificultar o descanso. Forma-se, assim, um ciclo em que alimentação e sono acabam interferindo um no outro.

Parte das pesquisas mais recentes voltou a atenção para o intestino. Artigo publicado em julho no Journal of Internal Medicine encontrou associação entre maior diversidade da microbiota intestinal e melhor qualidade do sono. Na mesma investigação, participantes que utilizaram cápsulas com bactérias benéficas



Magnific

A composição e o horário do jantar podem interferir no conforto do organismo nas horas que antecedem o sono

apresentaram redução de 13,9% nos sintomas de insônia crônica após um mês de tratamento contínuo. O resultado não transforma probióticos em solução para a insônia, mas acrescenta evidências a uma área que investiga como o equilíbrio intestinal pode se relacionar com diferentes funções do organismo.

O padrão das refeições também importa. Um editorial publicado em 2025 na revista Nu-

trients reuniu estudos que associam alimentação mais equilibrada a melhor qualidade do descanso. Em uma das pesquisas analisadas, com 570 estudantes de medicina, uma rotina alimentar mais organizada esteve relacionada inclusive a menor uso de medicamentos para dormir.

Não há, porém, um alimento isolado capaz de produzir uma boa noite de sono. O que aparece com maior consistência é o conjunto dos hábitos. Frutas, vegetais, peixes, leite e derivados fazem parte dos padrões alimentares relacionados a melhores resultados. Oleaginosas, sementes e laticínios também fornecem tripotano, aminoácido envolvido em processos do organismo ligados à produção de substâncias que participam da regulação do sono.

O horário em que se come

acrescenta outra variável. Concentrar uma parcela maior das calorias nas primeiras horas do dia e evitar jantares muito tardios pode favorecer o alinhamento dos ritmos biológicos. À noite, refeições volumosas ou de digestão mais lenta, especialmente preparações muito gordurosas, podem provocar desconforto justamente quando o organismo deveria estar reduzindo o ritmo. Quando possível, a orientação é deixar ao menos duas horas entre o jantar e o momento de ir para a cama.

A cafeína merece atenção porque seus efeitos podem atravessar horas. Café, energéticos e refrigerantes cafeinados consumidos no fim da tarde podem dificultar o início do sono ao manter o organismo em estado de maior alerta, mesmo quando o cansaço já começou a aparecer.

O álcool produz um efeito diferente. Embora possa facilitar o adormecimento inicialmente, a bebida não significa sono de melhor qualidade. Ao longo da noite, pode favorecer microdespertares e prejudicar o sono REM, uma das etapas do ciclo noturno.

A alimentação, portanto, não funciona como tratamento isolado para insônia nem substitui a investigação médica quando a dificuldade para dormir se torna frequente. As pesquisas apontam para uma conclusão menos imediata do que a procura por um “alimento para dormir”; o descanso é influenciado por uma sequência de escolhas feitas durante o dia. O que chega ao prato, a que horas e em qual quantidade pode ajudar o organismo a reconhecer que, em algum momento, é hora de desligar. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Coyote vs. Acme. Cinemark Flamboyant: 11h30, 12h30, 13h45, 14h, 14h30, 15h15, 16h15, 16h40, 17h, 17h10, 17h40, 18h50, 19h15, 19h30, 19h40, 19h45, 20h, 21h, 21h30 e 21h45. Cineflix: 14h50 e 17h10. Kinoplex: 14h30, 16h45, 18h30 e 20h45. Moviecom: 14h40, 16h50, 19h e 21h10.

Ponto Sem Retorno. Cinemark Flamboyant: 17h50, 18h15, 20h40, 20h45, 21h, 21h20, 22h e 22h15. Cineflix: 19h20 e 21h50. Kinoplex: 15h20 e 21h10. Moviecom: 16h45, 19h10 e 21h40. Aurum: 18h45 e 21h20.

Muito Prazer. Cineflix: 18h e 20h10. Kinoplex: 11h10 e 13h15.

Akira (reexibição). Kinoplex: 19h.

Katy Perry: The Lifestyles Tour – Live From Paris. Cinemark Flamboyant: 18h40, na quarta-feira.

Michael (reexibição). Cinemark Flamboyant: 20h20, no sábado. Moviecom: 13h40.

Harry Potter e a Pedra Filosofal (reexibição). Cinemark

Divulgação



Owen, que acabou de ser abandonado em seu relacionamento, e a romântica e esperançosa Allie podem ser os únicos solteiros na cidade em busca de algo além de um encontro casual no filme “Só Por Uma Noite”

Flamboyant: 15h e 20h20, no domingo. Cineflix: 14h, 17h, 17h20, 20h20 e 20h40.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 11h, 11h50, 12h (3D), 13h, 13h10, 13h15 (3D), 13h30 (3D), 14h10, 14h15, 15h (sessões 2D e 3D), 15h40 (3D), 16h20 (sessões 2D e 3D), 16h30, 16h45 (3D), 17h20, 17h30, 18h, 18h10 (3D), 18h15, 18h45, 19h, 19h30, 20h, 20h30,

20h40, 21h15, 21h30, 21h40 e 22h. Cineflix: 13h, 14h30, 16h, 17h30, 19h, 20h30 e 22h. Kinoplex: 14h, 15h (3D), 17h, 18h, 20h e 21h. Moviecom: 14h40, 15h40 (Dolby Atmos), 16h30, 17h30, 18h30 (Dolby Atmos), 19h20, 20h20 e 21h20 (Dolby Atmos). Aurum: 11h35, 14h10, 18h45 e 21h.

A Odisseia. Cinemark Flamboyant: 11h, 14h30, 14h45,

18h30 e 21h45. Kinoplex: 13h40 (VIP), 17h (VIP), 17h50 e 20h20 (VIP). Aurum: 15h40.

Patrulha Canina: Uma Aventura Dino. Cinemark Flamboyant: 11h15, 13h15, 13h30, 15h25 e 16h. Cineflix: 14h e 16h. Kinoplex: 14h20. Moviecom: 13h50 (Dolby Atmos).

Sobrenatural: Agora Entre Nós. Cinemark Flamboyant:

13h15, 13h45, 15h50, 16h10, 17h50, 18h30, 22h e 22h20. Cineflix: 19h30 e 21h50. Kinoplex: 21h30. Moviecom: 19h40 e 21h50. Aurum: 16h45.

Colegas e o Herdeiro. Cinemark Flamboyant: 11h. Cineflix: 12h50, 13h20, 14h, 15h20, 16h e 17h20. Kinoplex: 12h30.

O Diário de Pilar na Amazônia. Cinemark Flamboyant: 11h30. Kinoplex: 12h20.

O Fim da Rua. Cinemark Flamboyant: 12h40, 13h30, 21h e 22h20. Kinoplex: 16h20. Moviecom: 14h50. Aurum: 11h50 e 13h45.

Só Por Uma Noite. Cinemark Flamboyant: 13h15, 15h20 e 16h.

Descontrole. Cinemark Flamboyant: 11h e 11h30.

Authentic Games. Cinemark Flamboyant: 11h e 11h30.

Advogado de Deus. Cinemark Flamboyant: 11h e 11h30.

O Poder do Rosário. Kinoplex: 11h50.

Mundurukuyü - A Floresta das Mulheres Peixe. Kinoplex: 11h40 e 13h20.

Negócios



Divulgação

Homens já representam 39% das ocasiões de uso em beleza no Brasil

Barbearia por assinatura cresce e muda hábitos de consumo dos homens

Divulgação/VISS Cabeleireiros

Modelo ganha espaço entre homens que buscam manter cabelo e barba em dia e ajuda estabelecimentos a fidelizar clientes

Otávio Augusto

Ir ao barbeiro uma vez por mês já não é suficiente para uma parcela dos homens que incorporou o cuidado com cabelo e barba à rotina. Em vez de pagar cada atendimento separadamente, cresce entre barbearias o modelo de assinatura: o cliente paga um valor fixo mensal e pode voltar semanalmente, quinzenalmente ou conforme os limites do plano contratado.

A mudança acompanha a expansão do mercado masculino de cuidados pessoais. Segundo a Kantar, os homens já representam 39% das ocasiões de uso em beleza no Brasil. O interesse por produtos de beleza específicos para o público masculino também passou de 70% em 2023 para 72% em 2024, mostrando que o autocuidado vem ganhando espaço na rotina masculina.

Da visita ao barbeiro para a mensalidade

O funcionamento é simples. Um dos formatos mais comuns oferece quatro cortes por mês, geralmente um por semana, por um preço fixo. Há ainda planos que incluem barba, sobrancelha e outros serviços,



além de modalidades com cortes ilimitados.

Na prática, o modelo transforma o barbeiro em parte da rotina. Para homens que mantêm cortes curtos, degradês e outros estilos que perdem definição rapidamente, a assinatura permite manter o visual sem precisar decidir a cada semana se vale a pena pagar por um novo atendimento.

O formato também muda a relação do consumidor com o estabelecimento. Em vez do cliente ocasional, a barbearia passa a trabalhar com uma base de consumidores recorrentes, que já têm parte dos serviços contratados antes mesmo de começar o mês.

Receita recorrente muda a gestão das barbearias

Para o empreendedor, uma das principais vantagens está na previsibilidade. A assinatura permite iniciar o mês com uma parcela da receita já contratada e facilita o planejamento da agenda e da equipe. O estabelecimento também passa a conhecer melhor a frequência dos clientes e pode organizar os horários de atendimento.

O modelo, porém, exige controle. Se muitos assinantes concentrarem os atendimentos nos mesmos dias ou utilizarem o serviço acima do previsto, a capacidade da equipe pode ficar comprometida. Por isso, regras sobre agendamen-

to, quantidade de cortes, horários e serviços incluídos são importantes para evitar que o desconto reduza a margem do negócio.

A expansão do próprio setor de beleza aumenta a concorrência. Segundo o Sebrae, 235.708 novos CNPJs foram registrados no segmento em 2025, alta de 17,9% sobre 2024. Desse total, 221.455 eram MEIs, equivalentes a 94% das novas empresas.

Mais visitas podem significar mais consumo

A assinatura também abre espaço para aumentar o valor gasto pelo cliente. Um homem que frequenta a barbearia semanalmente pode contratar serviços adicionais, como barba, sobrancelha e tratamentos, além de comprar produtos para manutenção do visual em casa.

Esse comportamento acompanha um mercado masculino mais amplo. A Kantar aponta que a preocupação dos homens com aparência, pele e cabelos vem aumentando, enquanto o segmento de cuidados pessoais passa a incorporar novas categorias e rotinas.

Assim, a cadeira do barbeiro deixa de ser apenas o ponto final da compra e passa a funcionar como porta de entrada para outros produtos e serviços. Para o estabelecimento, cada visita representa uma oportunidade de relacionamento e venda.

Assinatura acompanha profissionalização do setor

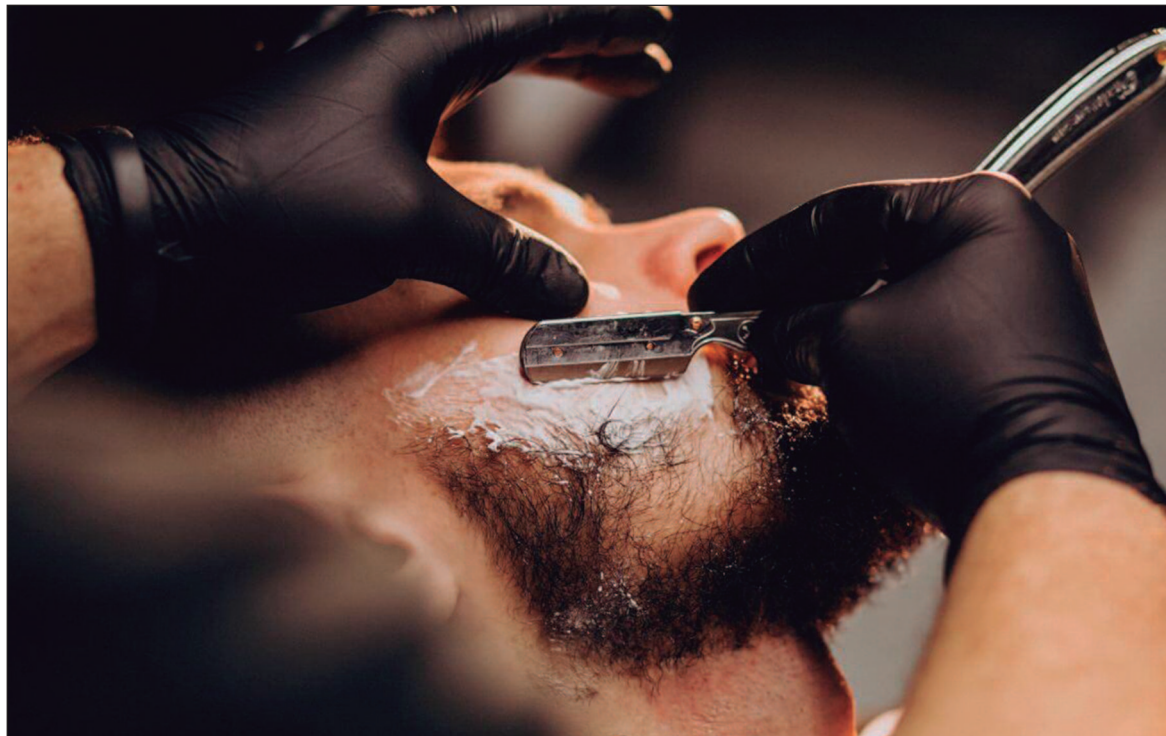
O crescimento dos negócios de beleza mostra que o setor está abrindo espaço para modelos diferentes de atendimento. Em 2025, foram cerca de 236 mil novos pequenos negócios de beleza no país, crescimento de 18,5% em relação ao ano anterior, segundo o Sebrae. A média foi de aproximadamente 646 novos estabelecimentos por dia, ou 27 por hora.

Nesse cenário, a assinatura surge como uma estratégia de fidelização em um mercado no qual conquistar o cliente é apenas uma parte do desafio. A proposta é fazer com que ele retorne regularmente e mantenha uma relação contínua com o estabelecimento.

Para o consumidor, a vantagem está na previsibilidade do gasto e na praticidade de manter o corte em dia. Para a barbearia, o benefício potencial está na recorrência, no planejamento da operação e na possibilidade de ampliar o consumo de serviços e produtos.

O desafio é encontrar o equilíbrio entre preço da mensalidade, frequência de utilização e capacidade de atendimento. Mais do que uma nova forma de pagamento, a assinatura representa uma mudança no modelo de negócio: o barbeiro deixa de depender apenas do movimento do dia e passa a construir uma carteira de clientes recorrentes. (Especial para O HOJE)

Divulgação





EDITAIS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
LOCALIZA IMÓVEIS LTDA., CNPJ: 03.306.164/0001-30, e JARDIM BOUGAINVILLE SPE LTDA., CNPJ: 26.041.742/0001-59, sediadas na Avenida dos Alpes, Nº 1441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, estabelecida à Avenida dos Alpes, nº 1.441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO., notifica nos termos da lei e do contrato, os inadimplentes a seguir descritos com seus respectivos lotes, para purgarem sua mora no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão contratual pela cláusula resolutiva expressamente prevista. Informamos ainda que, rescindido o contrato, estarão disponíveis as quantias pagas para restituição, ou indenização de eventuais benfitórias, conforme prevê a lei e o contrato.

Loteamento: Residencial Rosa Moreira				
Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
ALINNY PEREIRA REIS	969645611-1	62603	03	20
NAYARA NASCIMENTO DA CUNHA	011508862-1	62755	17	04
NILTON DA SILVA CAHNETE	492713341-1	62752	13	09

Loteamento: Residencial Recanto dos Ipês				
Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
ANA MARIA CAETANO LOPES	122754761-1	53901	05	04

Loteamento: Residencial Jardim Primavera				
Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
RAFAEL DA SILVA ARAUJO	115999417-1	7712	16	19
JOAO PAULO DOS REIS OLIVEIRA	702891051-1	7716	15	14
THATIELE CHRISTINE GOMES DE CARVALHO	068690691-1	7716	15	14
FRANCISCO VINIUTO DE SOUSA	019416143-1	7768	21	39
IVONE BORGES SOUZA	991284031-1	7698	28	02
IVONE BORGES SOUZA	991284031-1	7699	28	01
IVONE BORGES SOUZA	991284031-1	7699	28	03
IVONE BORGES SOUZA	991284031-1	7740	22	07
ITHAIS PEREIRA GONCALVES	047464252-1	7718	09	40
FILIPPE PEREIRA GONCALVES	707676241-1	7718	09	40
JHONATAN SOUSA DIAS	057626551-1	7260	26	25
THERMOMIT SOLUCOES EM CONDICIONADORES DE AR LTDA	2715410-70001-1	7216	28	06
SOCRATES MARTINS ATADES	708308631-1	7491	23	07
PAULO HENRIQUE FORTUNATO PEREIRA	751389211-1	7490	22	31
LEANDRO FERREIRA DE OLIVEIRA	009520551-1	5734	03	07
COSMA COSTA DOS SANTOS	971500372-1	6965	24	10
ALDEIA DA SILVA ALENCAR DE SOUSA	701794531-1	7550	09	44
CLEMILTON SOUZA DO NASCIMENTO	994584891-1	7186	15	45
SOLANGE MARIA DA SILVA	012473981-1	6964	30	17
RICARDO COELHO VIEIRA	549692391-1	7170	28	09
LETICIA NOEMI DOS SANTOS FERREIRA	709083021-1	7170	28	09

Loteamento: Residencial Jardim do Lago				
Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
LETICIA NOEMI DOS SANTOS FERREIRA	709083021-1	60421	35	26
LETICIA NOEMI DOS SANTOS FERREIRA	709083021-1	60410	36	02
RANIERI COELHO VIEIRA	549692391-1	60410	36	02
ALAN CARLOS PEREIRA DA SILVA	701218791-1	59820	15	05
ANDREA CECILIA DA SILVA	715649931-1	60415	18	26
FAZVEDO FERRAZ AZEVEDO	734811061-1	60446	34	01
PABLO EDUARDO DA MOTA BRANDAO	234421128-1	60416	32	54
JOAO VALENTE MOTA DE SOUZA	095256491-1	60416	32	54
DAVILUKA MOTA DE SOUZA	078059381-1	60416	32	54
JOAO CONCEICAO DA SILVA	148907121-1	60389	11	05
RAO MIGUEL MOTA SILVA	084984261-1	60389	11	05
GABRIEL MOTA SILVA	706050491-1	60389	11	05
RICARDO FAUSTINO LUCAS DO VALE SOUSA	969715411-1	60506	26	04
RICARDO FAUSTINO LUCAS DO VALE SOUSA	705647681-1	60358	33	14
PAULA KAROLLYNE TEIXEIRA SOUZA	026780811-1	60468	27	12
MACHADO GARIBALDI MARCOS MACIEL DE JESUS	003920601-1	59365	03	06
KETELLY SILVA LUCIANA GOMES SILVA COSTA	034817301-1	59549	11	07
MARIA DO SOCORRO SANTOS	030618153-1	59862	18	32
ANAIRES OLIVEIRA RODRIGUES ARAUJO	747048853-1	59683	16	28
KAIO CESAR GOMES RIBEIRO	010501951-1	60118	11	30
ANTONIO MARCOS DE OLIVEIRA	052831601-1	60003	19	13
ROSANA PEREIRA DA SILVA	865941921-1	60131	10	26
MARIA FERNANDA SILVA RIBEIRO	003557881-1	60131	10	26
MIRANDA DE SANTANA ROSSON DA SILVA SOUSA	041888231-1	60335	35	24
MARIA RIBEIRO DE ARAUJO MORAIS	624465921-1	60015	10	22
JEFFERSON RIBEIRO DE ARAUJO	469743181-1	59782	15	30
JOANDERSON SILVA BORGES	077853255-1	60302	32	06
VANDERLEI RODRIGUES DA SILVA	910822341-1	59786	15	06
MIQUEIAS SOUSA DA SILVA	050504403-1	60136	40	08
ILIANA SIMARA PIRES DE MATOS	002645881-1	59617	16	42
PAULO ROBERTO DA CUNHA	951819115-1	60171	24	52
MARCELO MARTINS DE FREITAS	920574461-1	59604	19	10

Loteamento: Residencial Novo Horizonte				
Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
ELIANE BOAIS SILVA	034089012-1	59999	22	29
SIMONE DA SILVA DOS SANTOS	023269721-1	59837	17	19
MARQUES ALVES VIANA	025804401-1	60219	30	31
MARIA SILVANA ALVES DOS SANTOS	009628161-1	60219	30	31
ALECIEINE BORGES DE ARAUJO	009583461-1	4836	06	02
DANIEL CLARO DE ARAUJO	967447741-1	58746	22	21

Loteamento: Residencial Paraíso I				
Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
EDMUNDO DE OLIVEIRA CUNHA	326567771-1	58698	59	11
EULACIO DA SILVA MIRANDA DE SANTANA	916420941-1	1880	42	13
ROBSON DA SILVA SOUSA	019447273-1	58521	49	11
MARCEL ARAUJO	709758501-1	58494	46	22
HELIO ALVES	477220021-1	58368	44	26
HELIO ODOR	013045411-1	2900	50	30
LEO BORGES DA SILVA	703856331-1	5606	51	02
NOGUEIRA MARCELO ANTONIO VALERIANO QUEIROZ	039937161-1	5806	51	02
ADAILSON JOAO DE JESUS	136775275-1	58419	46	36
WILLIANE KARLA DO NASCIMENTO	119584584-1	58419	46	36

Loteamento: Residencial Aracy Amaral				
Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
CARLOS JOSE NASCIMENTO	022658101-1	57413	18	17
EDMUNDO DE OLIVEIRA CUNHA	920741340001-1	57299	03	34
MICHEL MENDES CECILIO	024683821-1	3491	32	07
CARMELITA GOMES AFONSO	339293351-1	6151	22	26
JOEL FERREIRA DOS SANTOS	523432001-1	6151	22	26
DORA SOUSA DA SILVA	115043201-1	57139	22	11
KATIA KELLY FRADIQUE DOS SANTOS	711412981-1	56989	19	12
LUCIANO DAS NEVES DOURADO	010149765-1	2868	25	15
DEVID SOUSA CASTRO	603039203-1	57171	30	35
HEDER ALVES DA SILVA	016007261-1	57369	36	20
JOSE FRANCISCO DE PAULA NETO	007792501-1	55897	31	11
ROBERTO DE SIQUEIRA CAMPOS	136925181-1	56006	13	48
JORGE HELENO DA SILVA	04870283-1	58842	21	23
BIATRIZ VEIGA DA FONSECA	589965321-1	57103	30	42
BIATRIZ VEIGA DA FONSECA	589965321-1	56934	31	12
ALEXANDRA SILVA BARBOSA	007767052-1	56721	02	19
DAYANA MUNIZ	049916271-1	56091	37	22

Loteamento: Residencial Paraíso II				
Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
JAMILTON VIEIRA NEA	75949771-1	1027	19A	18

Goiânia/GO, 01/09/2026
Localiza Imóveis Ltda. 41454

EDITAL DE COMUNICAÇÃO – FAZENDA VERDES MARES EUCLIDES COSTENAR, CPF: 895.195.238-04, torna público que REQUEREU junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde- GO (SEMMA), a obtenção da Licença para Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) e Corte de Árvores Isoladas (CAI), na FAZENDA VERDES MARES, BR-060 sentido à Jataí, Km 417 Esquerda 10km S/Nº, Zona Rural, Rio Verde/GO, CEP 75.901-970 41444

VILMAR ROBERTI inscrita no CPF sob nº558.306.769-15 , torna público que RECEBEU junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde – GO, a LICENÇA DE OPERAÇÃO, para atividade de suinocultura – sistema vertical terminador (svt) – 2 núcleos localizada na Fazenda Coqueiro do Rio Doce e Rio Verdinho, Rodovia BR-060 sentido Rio Verde/Jataí, km 20 à esquerda por mais 1 km – Zona Rural/Rio Verde – GO. 41446

Edital de Comunicação
VISA O PAINEIS LTDA, CNPJ: 37.523.537/0001-46, torna público que requereu a SEFIC - Secretaria Municipal de Eficiência a LICENÇA AMBIENTAL DE ADESAO E COMPROMISSO (LAC) para: 47.22-9-01 - Comércio varejista de produtos de carne, e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço AV DONA TEREZINHA DE MORAIS Nº 940 QD 135 LT 01E SL 78 - PRQ AMAZONIA, GOIANIA-GO. 41453-A

Edital de Comunicação
FRIGORIFICO WS ACOUGUE PREMIUM LTDA, CNPJ: 52.074.379/0001-88, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a LICENÇA AMBIENTAL DE ADESAO E COMPROMISSO (LAC) para: 47.22-9-01 - Comércio varejista de carnes - açougues, e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço AV DONA TEREZINHA DE MORAIS Nº 940 QD 135 LT 01E SL 78 - PRQ AMAZONIA, GOIANIA-GO. 41453-E

Edital de Comunicação
MARACANA DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA, CNPJ: 41.354.746/0001-80, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a LICENÇA AMBIENTAL DE ADESAO E COMPROMISSO (LAC) para: 47.22-9-01 - Comércio varejista de carnes - açougues, e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço AV CONTORNO Nº 3004 QD 35 LT 39 SL 14 - JD COLORADO, Goiânia - GO. 41453-F

Edital de Comunicação
CAPITAL MIDIAS LTDA, CNPJ: 58.216.191/0001-03, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC, a Licença Ambiental de Instalação – LI e a Licença Ambiental de Operação – LO, para a atividade de 73.12-2-00 - Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação; 32.99-0-04 - Fabricação de painéis e letreiros luminosos; 42.29-1-01 - Instalação de painéis publicitários; 77.39-0-99 - Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, sito a R. 89, N.º 512, QUADRA 79, LOTE 56 SALA 01, Setor Sul, CEP: 74.093- 140, Goiânia - GO. 41448

PREFEITURA DE APARECIDA
Secretaria Municipal de Administração
Gerência de Contratações Estratégicas

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 108/2026

Data Abertura: 14 de setembro de 2026, às 09h. Objeto da Licitação: Aquisição de camisetas personalizadas destinadas ao evento "correndo pela vida". TIPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: <https://licitacoes-e2.bb.com.br> – CMEI Jardim Real, no padrão FNDE (CMEI Padrão 2010), em Goiânia-GO. Critério de Julgamento: Maior Desconto. Data e Horário de Abertura: 21/09/2026, às 10:00h (horário de Brasília-DF). Local da Sessão Pública: Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br> / UASG: 928677. Valor global estimado: R\$ 4.531.213,16 (quatro milhões, quinhentos e trinta e um mil, duzentos e treze reais e dezesseis centavos). Para mais informações, e-mail: licitacao.secap@goiania.go.gov.br

Goiânia, na data da assinatura eletrônica.

41458-3

Prefeitura de Goiânia
Secretaria Municipal de Articulação Institucional e Captação
Gerência de Contratações Estratégicas

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 11255007/2026

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 928677-1/2026
Objeto: contratação de empresa especializada em obras e serviços de engenharia para a conclusão da construção do Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI Jardim Real, no padrão FNDE (CMEI Padrão 2010), em Goiânia-GO. Critério de Julgamento: Maior Desconto. Data e Horário de Abertura: 21/09/2026, às 10:00h (horário de Brasília-DF). Local da Sessão Pública: Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br> / UASG: 928677. Valor global estimado: R\$ 4.531.213,16 (quatro milhões, quinhentos e trinta e um mil, duzentos e treze reais e dezesseis centavos). Para mais informações, e-mail: licitacao.secap@goiania.go.gov.br

Goiânia, na data da assinatura eletrônica.

41449-2

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS
PREFEITURA MUNICIPAL

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 002/2026
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
RESULTADO OFICIAL

A Prefeitura Municipal de São Luís de Montes Belos, através da Secretaria Municipal de Educação, faz saber aos interessados que, nos termos da lei, mediante as condições estabelecidas no Edital nº 002/2026, o Processo Seletivo Simplificado para provimento temporário de funções temporárias para atender as demandas das unidades escolares municipais, torna público o **RESULTADO OFICIAL** do certame em questão. O Resultado Oficial pode ser obtido através do site da Prefeitura Municipal de São Luís de Montes Belos, no seguinte endereço eletrônico: <https://www.saoluismontesbelos.go.gov.br/concursos-selecoes/>. São Luís de Montes Belos, no 1º dia do mês de setembro de 2026. MARIA LUCYENY DE PAULA, Presidente da Comissão de Organização e Avaliação do Processo Seletivo Simplificado nº 002/2026. 41452

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital de Licitação nº 067/2026
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO
Critério de Julgamento: Menor Preço por Item
Modo de disputa: Aberto
Objeto: Aquisição de cadeiras
Abertura: 22/09/2026 às 14 h 30 min.
Local: <https://sislog.go.gov.br>
Informações: Fone: (62) 3243-8331; e-mail: cpl@mpgo.mp.br; endereço eletrônico: <https://intranet.mpggo.mp.br/sislog/portais/processos/editais>; de segunda a sexta-feira, das 12:00 às 18:00 horas.

Goiânia, 01 de setembro de 2026.

Sara Rúbia de Oliveira Silva
Agente de Contratação 41457-1

PUBLICIDADE LEGAL

JARDINS PORTO
EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

Dia: 24/09/2026 às 16:00 horas. Local: Rua João, nº 81, Setor Santa Genevieve, Goiânia – GO – CEP: 74.670-460. Segundo Leilão, se necessário, dia 25/09/2026 às 16:00 horas, no mesmo local. Ambos os leilões acontecerão também na modalidade eletrônica, na homepage: www.ubalidoileoes.com.br. Ivana Abranches Jordão Costa, Leiloeira Pública Oficial, inscrita na JUCEC/GO sob o nº 024/2001, fone (62) 3204-2030 / (62) 3204-4247, faz saber que devidamente autorizado pela vendedora ou fiduciária, designada por FGR JARDINS ANCORA SPE LTDA, CNPJ nº 21.436.883/0001-57, venderá em: Primeiro Público Leilão Extrajudicial, o imóvel identificado a seguir, no dia, hora e local acima referidos, em consonância com o que dispõe o art. 27 da Lei nº 9.514 de 20/11/97. Imóvel do leilão: "Lotes de terras para construção urbana de número quinze (15), da quadra 'K', situado na Rua São Francisco, no loteamento denominado "ÁGUA RESIDENCIAL ATLÂNTICO - JARDINS PORTO", no Município de Senador Canedo-GO, com área total de 300,00 metros quadrados, imóvel devidamente descrito e caracterizado na matrícula nº 55.488 do Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de Senador Canedo/GO". O lance mínimo para venda em Primeiro Público Leilão terá lance inicial equivalente ao valor de mercado do imóvel: R\$ 330.000,00 (TREZENTOS E TRINTA MIL REAIS), sujeito à atualização em até 24 horas antes da realização da praça. Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor total da dívida e despesas: R\$ 179.568,30 (CENTO E SETENTA E NOVE MIL QUINHENTOS E OITENTA E OITO REAIS E TRINTA CENTAVOS). A venda será feita mediante pagamento à vista do valor do imóvel, a ser realizado por transferência eletrônica ou depósito na conta a ser fornecida pela credora. As despesas relativas à comissão do leilão, à razão de 5% sobre o valor da arrematação, registro, impostos, rateios e quaisquer outras taxas que recaiam sobre a transferência do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como a eventual desocupação do imóvel. Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leilão, será considerado vencedor o maior lance anterior, até que o pagamento seja efetivado. O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre os imóveis. Ivana Abranches Jordão Costa
Leiloeira Pública Oficial 41438

CITOCENTER LABORATORIO MEDICO LTDA, inscrita no CNPJ nº 03.810.678/0007-13, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Eficiência (SEFIC) as Licenças de Instalação e Operação (LI nº 292/2026 e LO nº 342/2026) para a atividade de laboratórios clínicos, localizada à Alameda Cel Joaquim Bastos, nº 317, St Marista, Goiânia - GO. 41445-A

EDITAL DE COMUNICAÇÃO
A EMPRESA APOIO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS II LTDA -ME, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Niquelândia - GO, a Licença de Instalação e o Loteamento RECANTO DO CANDANGO, situado na Chácara Recanto do Candango, Município de Niquelândia - GO. O empreendimento não se enquadra na resolução CO-NAMA 006/86, que dispõe sobre o Impacto Ambiental. 41447

Edital de Comunicação
GR AFONSO LTDA, CNPJ: 67.702.438/0001-92, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a LICENÇA AMBIENTAL DE ADESAO E COMPROMISSO (LAC) para: 47.23-3-00 - Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos, e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço AV L N.º 75 QD 2A LT 06 – SETOR AEROPORTO, GOIANIA-GO. 41453-C

Edital de Comunicação
FG. INDUSTRIA ALIMENTOS LTDA, CNPJ: 50.955.990/0002-70, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a LICENÇA AMBIENTAL DE ADESAO E COMPROMISSO (LAC) para: 47.22-9-01 - Comércio varejista de carnes - açougues, e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço AV DEPUTADO JAMEL CECILIO Nº 1526 QD F43A LT 30 - SET SUL, Goiânia - GO. 41453-G

Edital de Comunicação
FG INDUSTRIA ALIMENTOS LTDA, CNPJ: 50.955.990/0001-90, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a Licenças Ambientais de instalação e operação para: 10.13-9-01 - Fabricação de produtos de carne, e demais atividades CAE e CNPJ, localizado no endereço R ABILIO ALVES CASTRO S/N QD 91 LT 05 - VI ROSA, Goiânia - Go. 41453-H

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUMBARI
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 032/2026.

Processo: 51623/2025
OBJETO: O Município de Itumbiara, Estado de Goiás, torna público Registro de Preços para futura e eventual contratação de serviço de brigadista, com a finalidade de atender aos diversos eventos da Secretaria Municipal de Turismo do Município de Itumbiara/GO. Tipo: Menor Preço Por Item. Conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I neste Edital de Licitação, os quais se encontram à disposição dos interessados nos sites: www.licitanet.com.br e/ou www.itumbiara.go.gov.br, outras informações na sede da Diretoria Geral de Compras, sito a Rua Paranaíba, nº 117 Centro, Itumbiara-GO, pelo telef: 64-98454-0060. ABERTURA: Dia 17/09/2026 às 08:00hs; Site: www.licitanet.com.br

Itumbiara-GO, 31 de agosto de 2026.

Guilherme Machado Borges
Secretário Municipal de Turismo 41441

PREFEITURA DE APARECIDA
Secretaria Municipal de Administração
Gerência de Contratações Estratégicas

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 106/2026-SRP

Data Abertura: 18 de setembro de 2026, às 14h. Objeto da Licitação: registro de preços para a eventual contratação de empresa para o fornecimento de dispositivos de infusão (equipo, seringa e agulha anestésica) e acesso venoso (cateter central, escasse, abocath), para atender as demandas da Rede de Atenção à Saúde do município. TIPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: <https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/> Interessado: FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE. Processo: 2026.209.224. E-mail: pregaopaoparcia@gmail.com. Viviane Batista de Oliveira – Secretaria Executiva de Licitação – Dhayly S. Oliveira – Pregoeira. 41458-2

Prefeitura de Goiânia
Secretaria Municipal de Administração
Gerência de Cadastro Geral de Fomecedores da Administração Municipal e Publicação

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 926748-35/2026

O Município de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Administração, AUTORIZA a toda e qualquer interessada que realizará, no dia 22 de setembro de 2026, às 09h00 (horário de Brasília), a abertura do Pregão Eletrônico nº 926748-35/2026, na forma eletrônica, pelo Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O certame será conduzido na modalidade Pregão, com modo de disputa aberto e julgamento pelo critério de menor valor da Taxa de Transação Administrativa (RAV), nos termos da Lei nº 14.133/2021, conforme o Processo Administrativo nº 25.10.000006605-5. O

Concursos



Fotos: Divulgação/TRT-18

A bolsa-auxílio é de R\$ 2.153,56, além de auxílio-transporte de até R\$ 220 por mês

TRT Goiás abre vagas de estágio com salário de até R\$ 2,1 mil

Oportunidades são para estudantes de pós-graduação em Direito, com atuação em Goiânia e jornada de 25 horas semanais

Otávio Augusto

O Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (TRT-18), em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), está com inscrições abertas para um novo processo seletivo de estágio destinado a estudantes de pós-graduação em Direito. A seleção, regulamentada pelo Edital nº 04/2026, prevê formação de cadastro reserva para futuras convocações em Goiânia.

Os interessados têm até as 12h do dia 8 de setembro de 2026, pelo horário de Brasília, para realizar gratuitamente a inscrição e também a prova objetiva online. A seleção terá uma única etapa, e os candidatos precisam estar matriculados em curso de pós-graduação em Direito com carga horária mínima de 360 horas.

Bolsa de R\$ 2,1 mil e jornada de 25 horas semanais

O estágio terá carga horária de cinco horas por dia e 25 horas semanais, de segunda a sexta-feira, dentro do horário de funcionamento das unidades do TRT-18. O pro-



grama será realizado presencialmente em Goiânia, de acordo com as necessidades e a disponibilidade orçamentária do Tribunal.

A bolsa-auxílio é de R\$ 2.153,56 por mês. Além disso, os estagiários terão direito a auxílio-transporte de R\$ 10 por dia de efetivo estágio, limitado a R\$ 220 mensais, considerando até 22 dias úteis.

O edital estabelece que não serão oferecidos outros benefícios, como auxílio-alimentação ou auxílio-saúde. O estágio poderá ter duração de até 24 meses, sem possibilidade de prorrogação, exceto

no caso de candidatos com deficiência.

Para concorrer, é necessário ter graduação em Direito e estar regularmente matriculado em uma pós-graduação com instituição de ensino autorizada ou reconhecida pelo Ministério da Educação. O candidato pode estar cursando a especialização desde o primeiro semestre, desde que sejam respeitadas as regras da instituição de ensino.

Prova terá 20 questões e poderá ser feita pela internet

A seleção será composta

por uma prova objetiva online com 20 questões de múltipla escolha, cada uma com quatro alternativas. O candidato terá dois minutos para responder cada questão, e o sistema avançará automaticamente caso o tempo termine.

A avaliação será dividida igualmente entre Língua Portuguesa, com 10 questões, e Conhecimentos Específicos, também com 10 questões. Na parte de Português, serão cobrados temas como acentuação, classes de palavras, coerência textual, concordância, ortografia, pronomes, sinônimos e antônimos, entre outros.

Já a parte específica inclui conteúdos de Direito Constitucional, Direito Civil, Direito Processual Civil, Direito Penal, Direito Processual Penal, Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho.

Inscrições seguem até 8 de setembro

As inscrições começaram em 24 de agosto e seguem até as 12h de 8 de setembro. O procedimento deve ser realizado exclusivamente pela internet, no portal do CIEE, sem cobrança de taxa.

No momento da inscrição, o candidato deverá informar a localidade de estágio em Goiânia e escolher o turno, entre matutino e vespertino, de

acordo com a compatibilidade com os horários do curso. O edital prevê uma inscrição por candidato.

Resultado definitivo sai em outubro

O cronograma prevê a divulgação do gabarito provisório e do espelho da prova em 9 de setembro. Os candidatos poderão apresentar recursos contra o gabarito no dia 10 de setembro.

A classificação provisória, o gabarito definitivo e as respostas aos recursos serão publicados em 28 de setembro. Eventuais recursos contra a classificação deverão ser apresentados no dia 29 de setembro. Já a classificação definitiva está prevista para 5 de outubro de 2026.

O processo seletivo terá validade de 12 meses a partir da publicação da classificação definitiva, podendo ser prorrogado por mais 12 meses, a critério do TRT-18.

O edital também estabelece reserva de 10% das vagas para pessoas com deficiência e de 30% para candidatos autodeclarados negros, pretos ou pardos. A seleção prevê ainda preferência para candidatas do sexo feminino quando houver desequilíbrio entre homens e mulheres no quadro de estagiários. **(Especial para O HOJE)**

